..ADÚRÀ-ORIN ÒRÌS?À

NNAÇÃO GEJE-NAGÔ

BABALÓRIXÁ OSVALDO OMO OBÀTÁLÁ

PRÓLOGO

Este livro que levou quase um ano de árduo trabalho, está dedicado a todos os *babalórisà*, *iyalórisà*, *olórisà*, *omórisà* e *abórisà* que compõem nossa grande nação Nagó (jéjé-nagó). Este é um compêndio de reza, que foram transmitidas verbalmente de geração em geração, cantadas tal qual eram escutadas, quer dizer, foneticamente, por isso para fazer a transcrição ao yorùbá nos apoiamos na forma em que se pronunciam as palavras em dito idioma, onde por exemplo: "yemanjá" é a forma aportuguesada de pronunciar "yemoja" e assim por diante.

É importante resgatar que a tradução que aqui se oferece não é a literal, mas sim está apoiada nas expressões que se fazem aos *òrìsà* dentro da linguagem do culto. São muitos os que podem oferecer traduções das rezas, mas poucos os que podem traduzir do ponto de vista do sacerdote de *orixá*, pois se necessita outro tipo de conhecimento para entender certas palavras.

Neste livro, o leitor encontrará muitas respostas sobre os *orixá* e seus funções, podendo ver também que a tradução feita é acorde ao que se sabe de cada um deles, acrescentando ainda mais esse conhecimento. Agradeço a ajuda incondicional do Bamidele Nnani que ajudou na tradução de algumas palavras não tão familiares para mim.

Bàbá Osvaldo Omotobàtálá

INTRODUÇÃO

Estimado leitor, para ler corretamente as reza que aqui apresentamos, torna-se necessário que você tenha um conhecimento básico da fonética yorùbá, pelo qual lhe explicamos a seguir como deve encarar os diferentes acentos e letras que não estão no idioma espanhol.

VOCAIS E CONSOANTES

E - Soa como "éi"
Ou - Soa como "áon"
S - Soa como uma "tch".
G - Soa sempre como em "gato"(g-gue-gui-go-gu)
H - Soa sempre como uma "j".
J - Soa como uma "e" em "iate".
E - Soa como uma "Ñ".

ACENTOS

´ - Soa como a nota musical "MEU"
Sem til - Soa como a nota musical "RÉ"
` - Soa como a nota musical "DOU"

ADÚRÀ-ORIN ÈSÙ-BÀRÀ
(Rezas cantadas do Exu-Bará)
ONÍLÙ (tamborero)
Oríkì
(Louvor)
Ajúbà Bàrà-Légbà, Olóde, ÈsÙ-L?nà, Bàrà Dage burúkú, Lànà Bàrà' J?lù. Làlúpo, Èsù-Bàrà!
(Respeitamos ao Bará, dono do látego, dos campos, Exu no caminho, Bará que curta o mal, abre os caminhos Bará mensageiro do tambor. Abre senhor do dendé Exu-Bará!)

DÁHÙN (Responder) - *Làlúpo!* (Abre senhor do dendé).

NOTA: A seguir só poremos uma **Ou** (pelo Onílù ou tamborero) e uma **D** (por dáhùn ou resposta)
.. . . .TOQUE ADABÍ.. . . . .
Ou - *Légba kayo kayo*
(Legba recolhe a alegria)
D - *Légba kayo kayo*
(Legba recolhe a alegria)
Ou - *Légba siré Ògún*
(Legba divirta-se com o Ogun)
D - *Légba siré Ògún*
(Legba divirta-se com o Ogun)
Ou - *Légba' siré siré*
(Legba venha a divertir-se ao divertimento "xiré")
D - *Èsù l?nà dí burúkú*
(Exu, fecha o caminho para o mal)
Ou - *Àbàdò dì burúkú*
(Eterno bloqueador do mal)
D - *Àbàdò òbe nfara*
(Eterna faca que usa o corpo)
Ou - *Mojúbà Èsù!*
(Reverencio ao Exu)
D - *Bàrà !*
Ou - *Lóde Èsù!*
(Exu de fora)
D - *Bàrà!*
Ou - *Lanà Èsù !*
(Exu do caminho)
D - *Bàrà!*
Ou - *Èsù Olóde!*
(Dono da rua, Exu)
D - *Èsù, Èsù Obara l?nà*
(Dono do caminho, rei do corpo, Exu)
Ou - *ÈsÙ a bánà bánà ÈsÙ abánàiyé*
(Exu encontramos no caminho, surpreende no caminho, Exu encontramos nos caminhos do mundo)
D - *ÈsÙ abánà bánà ÈsÙ abánàiyé*
(Exu encontramos no caminho, surpreende no caminho, Exu encontramos nos caminhos do mundo)
Ou - *A máa s'ère ou níba ÈsÙ abánà dêem, a máa s'ère ou níba ÈsÙ abánà dêem*

(Nos outros sempre fazemos uma estátua, ele é reverenciado, Exu encontramos no caminho criando)

D - *A máa s'erè ou níbà ÈsÙ abánà dêem,a máa s'erè ou níbà ÈsÙ abánà dêem*

(Nos outros sempre fazemos uma estátua, ele é reverenciado, Exu encontramos no caminho criando)

Ou - *Èsù adé minha se se minha ré*

(Exu é minha coroa, faz-me bem)

D - *Bàrà adé minha se se minha ré*

(Bará é minha coroa, faz-me bem)

Ou - *Èsù adé meu se se meu Bàrà*

(Exu é minha coroa, faz-me Bará)

D - *Bàrà adé minha se se minha ré*

(Bará é minha coroa, faz-me bem)

Ou - *ÈsÙ jálànà fun wa*

(Exu, abre o caminho para nós)

D - *ÈsÙ jálànà fun Malè*

(Exu, abre o caminho para Orará)

Ou - *Lànà Èsù mérin*

(Exu, abre o caminho em quatro)

D - *Èsù b'erin, Èsù mérin lànà*

(Exu como o elefante , abre o caminho em quatro direções)

---------- TOQUE LATOPA ----------

Ou - *Aiyéraiyé, ou o Bàrà ou! Aiyéraiyé, ou o Bàrà A má se o ogun ou! A má se o ogun já! aiyéraiyé, ou o Bàrà ou!*

(OH! Eternamente, você é forte Bará! Não vá da luta, não vá da luta e briga, pois seu é eterno e forte Bará!)

D - *Aiyéraiyé, ou o Bàrà ou! Aiyéraiyé, ou o Bàrà A má se o ogun ou! A má se o ogun jà! aiyéraiyé, ou o Bàrà ou!*

(OH! Eternamente, você é forte Bará! Não vá da luta, não vá da luta e briga, pois seu é eterno e forte Bará!)

Ou - *Èsù Bàrà ou eléfà s'epo*

(Exu-Bará você atrai ao dendê)

D - *Aiyéraiyé, ou o Bàrà!*

(Eternamente, você é forte Bará)

Ou - *Ou yá, ou yá*

(Vamos, vamos)

D - *Ou yá ou eléfa!*

(Vamos, você que atrai!)

Ou - *Èsù Bàrà èle ou!, Èsù Bàrà èle ou!,mo dì Bàrà ou eléfa epo*

(Exu-Bará é violento, Exu-Bará é violento, eu calmo a violência do Bará dono de atração e do dendê)

D - *Èle Bàrà èle ou! èle Bàrà èle ou! mo dì Bàrà ou eléfà epo!*

(Violento é Bará, o violento!; eu calmo ao Bará dono de atração e o dendê!)

Ou - *ÈsÙ dê yí, mo jí Bàrà ÈsÙ Á jó, mo júbà yìn*

(Exu chega a transformar, eu acordado ao Bará; Exu venha a dançar que eu o respeito e o elogio)

D - *ÈsÙ dê yi, mo dì Bàrà ÈsÙ Á jó, mo júbà yìn*

(Exu chega a transformar, eu acordado ao Bará; Exu venha a dançar que eu o respeito e o elogio)

Ou - *Bàrà gbó alároye a Èsù lonà,Bàrà gbó alároye a Èsù lonà, omode kó nem kóo sÍ Bàrà ogun tàlà bò, Bàrà ou eléfa lonà*

(Bará, grande falador, nos escute, Exu dos Caminhos. Bará menino, vêem nos ensinar, vêem abrir, retorna de onde começa a luta, Bará, que atrai nos caminhos)

D - *Bàrà gbó alaroye a Èsù lonà,Bàrà gbó alaroye a Èsù lonà, omode kó nem kóo sÍ Bàrà ogun tàlà bò, Bàrà ou eléfa lonà*

(Bará, grande falador, nos escute, Exu dos Caminhos. Bará menino, vêem nos ensinar, vêem abrir, retorna de onde começa a luta, Bará, que atrai nos caminhos)

Ou - *Èsù Bàrà wè bàbá oníre*

(Pai Exu Bará, limpe, dono de bênções)

D - *Á lù fá Bàrà-ÈsÙ, ké ké lù fá*

(Deva golpear e limpar Bará-Exu, corte, golpeie e limpe)

Ou - *Bàrà rá múje kún lò òdà, Bàrà rá múje kún lò òdà, bàbá ru eko Bàrà ru de ou Bàrà rá múje kún lò odà, Bàrà mó ré ru*

(Bará deslize-se, devore e encha, use a pintura. Pai o ofereço akassá, Bará lhe ofereço uma armadilha [para caçar]. Bará deslize-se, devore, encha, use a pintura. Bará, ponha com sigilo a armadilha que o ofereço)

D - *Je'ko l'òdà*

(Vírgula o ecó e use a pintura)

Ou - *Bàrà mó ré ru*

(Bará, ponha com sigilo a armadilha que lhe ofereço)

D - *Je'ko lò dà*

(Vírgula o akassá, use a pintura)

Ou - *Bàbá ' iyan' o*

(Pai dos seres da noite)

D - *Bàbá ' iyan' o*

(Pai dos seres da noite)

---------- TOQUE AGERE ----------

Ou - *Èsù lànà meu fò ou, Bàrà lànà fun malè ou!*

(OH! Exu, abre o caminho me limpando, OH! Bará abre o caminho para os Orixás)

D - *Èsù lànà meu fò ou, ÈsÙ lànà fun malè!*

(OH! Exu, abre o caminho me limpando, OH! Exu abre o caminho para os Orixás)

----------TOQUE BATÁ----------

Ou - *Èsù àselù, Èsù àselù àse bò, Èsù àselù àse bò, ou yá níle ou!*

(Exu guardião, guardião do poder retorna, OH! você logo está na casa)

D - *Èsù àselù, Èsù àselù àse bò, Èsù àselù àse bò, ou yá níle ou!*

(Exu guardião, guardião do poder retorna, OH! você logo está na casa)

Ou - *Ä là lùpa ou!*

(OH! Vêem, abre matando de um golpe!)

D - *Á là lùpa sei máa!*

(Vêem, abre matando de um golpe continuamente)

Ou - *Èsù Bàrà o bebe tí riri lonà, Bàrà o bebe tí riri lonà, Bàrà ÈsÙ tí riri lonà, Èsù tiriri*

(Exu Bará vá triunfar, que tremam de medo no caminho, Bará Exu vá triunfar que tremam de medo no caminho, Exu que tremam de medo)

D - *Bàrà Èsù tí riri lonà, Èsù tí riri lonà, Bàrà' kè Bàrà ÈsÙ Bàrà Èsù tí riri lonà,*

(Bará Exu que tremam de medo no caminho, Exu que tremam no caminho. Bará na colina, Bará Exu, Bará Exu que tremam de medo no caminho)

---------- TOQUE AGERE----------

Ou - *Èsù dêem lànà s'ebí a se'bo*

(Exu cria abertura de caminho, faz a viagem que nós fazemos a oferenda)

D - *ÈsÙ dêem lànà sim ebo*

(Exu cria a abertura de caminho para a oferenda)

——————————— G-IJÓ ———————————

(corte da dança)

.. . . TOQUE DJÉJÉ (Bravun) . . . .

Ou - *Ou lè Bàrà yà b'odù màá sànà bò rè Elegba*

(Você Bará pode te dividir como os signos do Ifá, sempre faz o camino,regresa e benze Senhor do Látego)

D - *Ou lè Bàrà yà b'odù màá sànà bò rè Elegba*

(Você Bará pode te dividir como os signos do Ifá, sempre faz o caminho, retorna e benze Senhor do Látego)

Ou - *Ou lè Bàrà yà b'odù, Á Sá k'èrè k'ewé*

(Você Bará pode te dividir como os signos do Ifá, vêem correndo a recolher a recompensa e as ervas)

D - *Ou lè Bàrà yà b'odù, Á Sá k'èrè k'ewé*

(Você Bará pode te dividir como os signos do Ifá, vêem correndo a recolher a recompensa e as ervas)

Ou - *Bàrà mótótó mótótó mo dúpe ou*

(OH! Bará, poda, poda, eu te agradeço)

D - *Bàrà' mim àjó k'èrè ké, Á mo dúpe ou*

(Bará, eu em minha jornada pela vida, recolho os prêmios e grito, vêem, eu te agradeço!)

Ou - *Elégbà yà b'odù!*

(Senhor do látego divida-se como os signos do Ifá)

D - *Á b'àdó yó bè f'altar*

(Venha com a cabaça que funde rogos, use o corpo)

Ou - *Tamaki elìjó tamaki e kà p'jó*

(Termine Senhor da dança, termine, você calcule o chamado à dança)

D - *Tamaki Á kó'sù Légba, tamaki elìjó*

(Termine e deva recolher Exu Legba, termine, senhor da dança)

Ou - *Ou Légba ou !*

(OH Legba!)

D - *Àkàrà jà!*

(Força que luta)

Ou - *GA máa sekó*

(Elevado, sempre faça e ensine)

D - *Àkàrà jà!*

(Força que luta)

Ou - *Yà b'odù máa d'okerè k'èrè k'èrè d'OK'ourò k'orò k'orò, deu k'èrè k'èrè k'èrè yà b'odù máa Elégbà*

(Te divida como os signos do Ifá, sempre chega recolhendo prêmios, recolhendo riquezas e lucros. te divida como os signos do Ifá sempre Dono do castigo)

D - *Yà b'odù máa d'okerè k'èrè k'èrè d'OK'ourò k'orò k'orò, deu k'èrè k'èrè k'èrè yà b'odù máa Elégbà*

(Te divida como os signos do Ifá, sempre chega recolhendo prêmios, recolhendo riquezas e lucros. te divida como os signos do Ifá sempre Dono do látego)

Ou - *Ògún lé bá Ògún se rere*

(Ogun em adiante o encontramos, Ogun faz o bem)

D - *Ògún!*

——————————— G-IJÓ ———————————

(corte da dança)

ADÚRÀ-ORIN ÒGÚN

(Rezas cantadas do Ogun)

ONÍLÙ (tamborero)

Oríkì

(Louvor)

Ajúbà Ògún abàgáàn méje olóde, Oníìre, Ògún alagbede, onirá, adìolá' fim, Ògún dê, Ògún ye!

(Respeitamos ao Ogun , aquele que tem sete partes idênticas nos subúrbios, Rei do Ire, Ogun o ferreiro, você é sigiloso, guardião da riqueza do palácio, chegue Ogun, salve Ogun!)

DÁHÙN (Responder) - *Ògún ye!* (Salve Ogun!)

.. . . .TOQUE AGERE T'ODE. . . ..

Ou - *Ògún tàlà b'odù Ògún tàlà Moore*

(Ogun do começo como os signos de ifá, Ogun do começo engrandecido)

D - *Ògún tàlà b'odù Ògún tàlà Moore*

(Ogun do começo como os signos de ifá, desde o começo engrandecido)

Ou - *Ògún Ògún fénem fè oní b'òla Ògún*

(Ogun gosta do trabalho hoje como no manhã Ogun)

D - *Ògún Ògún fénem fè oní b'òla Ògún*

(Ogun gosta do trabalho hoje como no manhã Ogun)

Ou - *Ògún Loko meu loko !*

(Ogun usa a plantação, usa minha plantação!)

D - *Òrò bè f'altar*

(Espírito rogo use o corpo)

Ou - *Ògún a rio, a rio l'okerè!*

(Ogun, nós lhe vemos ao longe)

D - *Ògún a rio, a rio l'okerè!*

(Ogun, nós lhe vemos ao longe)

Ou - *A má joko ní Ògún ou*

(Não nos sentamos temos ao Ogun)

D - *Erúnmalè, a má joko ní Ògún ou, Erúnmalè!*

(Espíritos de Luz, não nos sentamos, temos ao Ogun, Espíritos de Luz!)

Ou - *Sàngó dê là, wá bájà sim Ògún ou, wá bájà sim yà Òo*

(Xangô chega, aparece, OH! Vêem lutar para Ogun, vêem lutar para separar aos preguiçosos [os que se sintam])

D - *Sàngó dê là, wá bájà sim Ògún ou, wá bájà sim yà Òo*

(Xangô chega, aparece, OH! Vêem lutar para Ogun, vêem lutar para separar aos preguiçosos)

Ou - *Ou Ògún orun odò wá má kónem èle, abògún wá ounà ijó wá jà meu bá ou!*

(Você, Ogun do rio do céu, vêem e não ensine a violência a seus seguidores que vêm do caminho a dançar, vêem lutar me encontrando!)

D - *Ou Ògún orun odò wá má kónem èle, abògún wá ounà ijó wá jà meu bá ou!*

(Você, Ogun do rio do céu, vêem e não ensine a violência a seus seguidores que vêm do caminho a dançar, vêem lutar me encontrando!)

Ou - *Ara Ògún orun odò!*

(Família do Ogun no rio do céu!)

D - *Aríó, ara Ògún orun adò, aríó!*

(Nós a vemos, família do Ogun no rio do céu)

Ou - *Erun dê oko èro èlò aga' ré ou!*

(OH! O carvão cobre o campo, peregrinação celestial, instrumento, trono de bênção!)

D - *Erun dê oko èro èlò wà GA' ré ou!*

(OH! O carvão cobre o campo, peregrinação celestial, nosso instrumento de elevação à bênção !)

Ou - *Ògún s'irin bò p k'oulha kó márájò,*
Ògún s'irin bò p k'oulha kó márájò,
Ògún s'irin bò òrìsà Orí oko

(Ogun está o ferro, retorna a matar, recolhe as pedras sagradas, recolhe ao viajante. Ogun está o ferro retorna Orará de cabeça e marido)

D - *Ògún s'irin bò p k'oulha kó márájò,*
Ògún s'irin bò p k'oulha kó márájò,
Ògún s'irin bò òrìsà Orí oko

(Ogun está o ferro, retorna a matar, recolhe as pedras sagradas, recolhe ao viajante. Ogun está o ferro retorna Orará de cabeça e marido)

Ou - *Ògún, Ògún a foríba*

(Ogun, nós lhe batemos cabeça)

D - *Á mu ro Á mu fé rere*

(Vêem beber um gole, vêem beber coisas boas)

Ou - *Ògún, Ògún wá fá meu bá*

(Ogun vêem, me encontre e me limpe)

D - *Á mu ro Á mu fé rere*

(Vêem beber um gole, vêem beber coisas boas)

Ou - *Ògún Oníìre máa jà alágbedè*

(Ogun, Rei do Ire, sempre luta pelo ferreiro)

D - *Ògún omníra ouná isó kèrekè*

(Ogun de longe protege o caminho e a liberdade)

Ou - *Ògún Oníìre máa jà alakoró!*

(Ogun, Rei do Ire, sempre luta pelo chefe do povo)

D - *Ògún omníra ouná isó kèrekè*

(Ogun de longe protege o caminho e a liberdade)

Ou - *Só, só só !*

(Protege, protege)

D - *Ògún omníra ouná isó kèrekè*

(Ogun de longe protege o caminho e a liberdade)

Ou - *Ògún adé ìbà!*

(Ogun, coroa respeitada)

D - *Adé p, Ògún fá rere*

(Coroa que arbusto, Ogun limpa as coisas boas)

Ou - *Àdá ìbà, àdá ìbà!*

(Facão respeitado)

D - *Adé p, Ògún fá rere*

(Coroa que arbusto, Ogun limpa o bom)

Ou - *Ògún tàlà bá ìsòro a bè se Ògún!*

(Ogun, do começo do caminho soluciona os problemas, rogamo-lhe o faça)

D - *Ògún tàlà bá ìsòro a bè se ou!*

(Ogun, do começo do caminho soluciona os problemas, rogamo-lhe que o faça)

---------- TOQUE ADAGUN ----------

Ou - *Ògún tàlà jó*

(Ogun dança do começo)

D - *Ògún làì, Ògún làì, Ògún*

(Ogun manifestaste)

Ou - *Ògún òní rà wá ketù ebo*

(Ogun, hoje redime, vêem recolher a oferenda)

D - *Ògún òní rà wá s'ékú ebo*

(Ogun, hoje redime, vêem preparar a oferenda)

Ou - *Meu òrò ou tàlà dê erúnmalè*

(Minha riqueza, chega do começo, Espírito de Luz)

D - *Meu òrò ou tàlà dê erúnmalè*

(Minha riqueza, chega do começo, Espírito de Luz)

Ou - *Ògún tàlà dê tàlà Ògún*

(Ogun, chega do começo, Ogún)

D - *Meu òrò ou tàlà dê erúnmalè*

(Minha riqueza, chega do começo, Espírito de Luz)

Ou - *Òní rò opé, òní rò opé,*
Ògún Á níre òní rà wá chá wá
Ògún Á níre
òní rà wá chá wá
Ògún máa ilé

(Pensador completo, vêem Ogun possuidor de bênção, hoje redime, vêem te estendendo para fora, vêem Ogun sempre a casa)

D - *Òní rò opé, òní rò opé,*
Ògún Á níre òní rà wá chá wá
Ògún Á níre
òní rà wá chá wá
Ògún Á níre

(Pensador completo, vêem Ogun possuidor de bênção, hoje redime, vêem te estendendo para fora, vêem Ogun possuidor de bênções)

Ou - *E Ògún meu bere*

(Ogun me submete)

D - *Ara Ògún Á níre*

(Ao corpo venha Ogun possuidor bênções)

Ou - *E Ògún bere a máa*

(Ogun a submeter venha sempre)

D -*Ara Ògún Á níre*

(Ao corpo venha Ogun possuidor bênções)

Ou - *Ara nú arei ou, ara nú arei ou wá má fè kelè*

(Ao corpo lhe falta a coroa, venha não se descuide)

D - *Ara nú arei ou Ògún dê!*

(Ao corpo lhe falta a coroa, que chegue Ogun)

Ou - *E wá má fè kelè*

(Venha não se descuide)

D - *Ara nú arei ou Ògún dê!*

(Ao corpo lhe falta a coroa, que chegue Ogun)

Ou - *Ògún adémi ou!*

(Ogun é minha coroa)

D - *Eléfà tàlà adémi ou!*

(Do começo minha coroa me atraiu)

Ou - *E e ademi ou!*

(Você é minha coroa)

D - *Eléfa tàlà adémi ou!*

(Do começo minha coroa me atraiu)

---------- TOQUE AGERE ----------

Ou - *Ògún Onîire, Ògún lòró, Ògún dêem lò jà èpé*
Ògún Onîire, Ògún lóró, Ògún dêem lò jà erúnmalè

(Ogun é rei do Ire, Ogun usa seu impulso, Ogun cria, usa a luta, amaldiçoa, enfeitiça, Ogun cria e usa a luta com os Espíritos de Luz)

D - *Ògún Onîire, Ògún lòró, Ògún dêem lò jà èpé*
Ògún Onîire, Ògún lóró, Ògún dêem lò jà erúnmalè

(Ogun é rei do Ire, Ogun usa seu impulso, Ogun cria, usa a luta, amaldiçoa, enfeitiça, Ogun cria e usa a luta com os Espíritos de Luz)

Ou - *Ògún dê aníre, íre íre Ògún lò*
akara de ou aníre íre íre Ògún lò

(Ogun, chega possuidor de bênções, use Ogun a bênção, a bênção, chegue força possuidora de bênções, Ogun use a bênção)

D - *Ògún dê aníre, íre íre Ògún lò*
akara de ou aníre íre íre Ògún lò

(Ogun, chega possuidor de bênções, use Ogun a bênção, a bênção, chegue força possuidora de bênções, Ogun use a bênção)

Ou - *A bè là mú jà, a bè là mú'rè*

(rogamos-nos salves de ser apanhados pela luta, rogamos-nos salves de ser apanhados pelo cansaço)

D - *A bè là mú jà òkerè ou!*

(Rogamos-nos salves de ser apanhados pela luta na distância)

Ou - *Òkerè ou!*

(Na distância)

D - *Aki sòro*

(Valente em luta difícil)

Ou - *Fara riri má fara meu já, má fara meu já, má fara Ògún*

(Usa meu corpo que treme de medo, não destrua meu corpo, não destrua meu corpo Ogun)

D - *Kóòro rò rò rò má fara meu já, má fara meu já, má fara Ògún*

(Completamente, pensa-o, medita-o, não destrua meu corpo, não destrua meu corpo Ogun)

Ou - *Ògún tàlà jó*

(Ogun dança do começo)

D - *Ògún lài, Ògún lài, Ògún*

(Ogun manisfiéstate)

---------- TOQUE BATÁ----------

Ou - *Ògún fara fara fara Ògún fara márájò*

(Ogun te aproxime ao corpo do viajante)

D - *Ògún fara fara fara Ògún fara márájò*

(Ogun te aproxime ao corpo do viajante)

Ou - *Onîira opé, Onîira opé, Ògún Á níre Onîira wá chá wá*

Ògún Á níre Onîìra wá chá wá Ògún Á níre

(Pensador completo, vêem Ogun possuidor de bênção, hoje redime, vêem te estendendo para fora, vêem Ogun possuidor de bênções)

D - *Onîìra opé, Onîìra opé, Ògún Á níre Onîìra wá chá wá Ògún Á níre Onîìra wá chá wá Ògún Á níre*

(Pensador completo, vêem Ogun possuidor de bênção, hoje redime, vêem te estendendo para fora, vêem Ogun possuidor de bênções)

Ou - *K' lú' lú*

(Enche o povo)

D - *Ou yàn, a bè là mú jà*

(Você escolhe, nós rogamos salves a quem escolhe para a luta)

Ou - *Ògún bé wò a yìn pàra Ògún àjo*
Ògún bé wò a yìn pàra Ògún àjo
Ògún bá GA

(Ogun curta e visita, nós elogiamos ruidosamente a Ogun, encontrando-o entre a multidão Ogun passa sobervio)

D - *Àdé wa rà wàrawàra àdé wá ra*

(Repara nossa coroa precipitadamente)

Ou - *Kò yà kò yà kò yà Ògún dê yi Á ko yà kò yà*

(Não se desvie, não se desvie, Ogun chegue resistente, venha e não desvie-se)

D - *Kò yà kò yà kò yà Ògún dê yi Á ko yà kò yà*

(Não se desvie, não se desvie, Ogun chegue resistente, venha e não desvie-se)

Ou - *Dê yi, dê yi Ògun Á bá GA Ògún dê yi*

(Chegue resistente Ogun, venha, passe sobervio Ogun chegue resistente)

D - *Dê yi, dê yi Ògun Á bá GA Ògún dê yi*

(Chegue resistente Ogun, venha, passe sobervio Ogun chegue resistente)

Ou - *Lha lha lha Sá yãnyãn Ògún tàlà jó Sá yãnyãn*

(Dispara, lança, dispara, corre as dificuldades, Ogun dança desde o começo do caminho, corre as dificuldades)

D - *Lha lha lha Sá yãnyãn Ògún tàlà jó Sá yãnyãn*

(Dispara, lança, dispara, corre as dificuldades, Ogun dança desde o começo do caminho, corre as dificuldades)

Ou - *Ògún méje méje*

(Ogun se divide em sete)

D - *Ara Ògún méje n' Ire ou*

(O corpo do Ogun se divide em sete na cidade do Ire)

Ou - *Tòní molé k'ewé tòní molé k'ewé tòní molé k'ewé olówuro*

(Desde hoje ocupa, constrói, curta ervas dono do manhã)

D - *Fara Ògún mo ìtan*

(Usa o monopolizo Ogun, constrói uma história)

Ou - *Ògún p rà yára Ògún o Ògún òní rà e ká s'àjo*

(Ogun mata, repara, rápido Ogun vai, Ogun hoje repara, você curta para o grupo de gente)

D - *P rà yára Ògún o Ògún òní rà e ká s'àjo*

(Arbusto, repara, rápido Ogun vai, Ogun hoje repara, você curta para o grupo de gente)

——————————— G-IJÓ ———————————

(corte da dança)

. . .. TOQUE DJÉJÉ (Bravun) . . . .

Ou - *Ògún fara fara fara Ògún fara márájò*

(Ogun te aproxime ao corpo do viajante)

D - *Ògún fara fara fara Ògún fara márájò*

(Ogun te aproxime ao corpo do viajante)

Ou - *Ògún dê yi aiyé aiyé*

(Ogun chega com tenacidade ao mundo)

D - *Ògún dê yi onà isó*

(Ogun chega com tenacidade e protege o caminho)

Ou - *Ògún òní rà aláse' bo*

(Ogun hoje repara, dono do poder da oferenda)

D - *Ògún dê yi onà isó*

(Ogun chega com tenacidade e protege o caminho)

Ou - *Ògún a bè ou Ògún onísé ou Ògún onísé ou Ògún onísé Ògún*

(Ogun nós lhe rogamos Ogun trabalhador, Ogun trabalhador)

D - *Ògún a bè ou Ògún a onísé ou Ògún a onísé ou Ògún a onísé Ògún*

(Ogun nós lhe rogamos Ogun, nós os trabalhadores, Ogun)

Ou - *Ògún máa ká máa ká kabiyesi l'abè ou*

(Ogun curta sempre, corta sempre, sua Alteza real dono da navalha)

D - *Ògún máa ká máa ká kabiyesi l'abè ou*

(Ogun curta sempre, corta sempre, sua Alteza real dono da navalha)

Ou - *Ògún èlè associação de Futebol lái-lái Ògún eléfa lái là*

(Ogun a faca de folha larga lhe atrai para sempre, apareça)

D - *E dê lái lái lái Ògún eléfa lái là*

(Você chegue eternamente Ogun, atraído pela faca de folha larga por sempre, apareça)

Ou - *E dê lái lái lái Sàngó e dê wè*

(Você chegue eternamente Xangó, chegue a limpar)

D - - *E dê lái lái lái Sàngó e dê wè dê lái là*

(Você chegue eternamente Xangó, chegue a limpar, chegue eterno, apareça)

Ou - *Ògún òní rà Ògún lò rò*

(Ogun hoje repara, Ogun usa seu impulso)

D - *Wá máà ké rè kèrekère Ògún lò rò*

(Vêem, sempre curta o cansaço, pouco a pouco Ogun usa você impulso)

ADÚRÀ-ORIN OYA

(Rezas cantadas da Oiá)

ONÍLÙ (tamborero)

Oríkì

(Louvor)

Ajúbà Oujá tigbówà, Oujá yànsán, Oujá bomi dê atì dará, nìre, kàlúlú Epa heyi ou !

(Respeitamos a Oia, a que existe no monte , Oiá mãe de nueves filhos, Oia chega como a água e convertida em animal selvagem, possuidora de bênções, encha o povo. OH Jaqueta ancestral recolhe forte!)

DÁHÙN (Responder) - *Epa heyi!* (Jaqueta ancestral recolhe forte!)

.. . . .TOQUE ADABÍ.. . . . .

Ou - *Ado ado a sè máa ado sè dê l'Oujá*

(O fígado, o fígado nós cozinhamos sempre, fígado cozinhamos, chega, utiliza-o Oiá)

D - *Ado ado a sè máa ado sè dê l'Oujá*

(O fígado, o fígado nós cozinhamos sempre, fígado cozinhamos, chega, utiliza-o Oiá)

Ou - *A pàra jeum ado ké*

(Ela de repente come um pouco de fígado e curta)

D - *Oya!*

Ou - *Oya sè jeum ado ké*

(Oiá cozinha, come um pouco de fígado e curta)

D - *Oya!*

Ou - *Oya p Oya p Oya p eu ké*

(Oiá mata, rompe, arbusto aparece e curta)

D - *A pàra jeun asèje Oya p eu ké*

(Ela de repente come um pouco de comida com feitiço, Oia arbusto aparece e curta)

Ou - *Á má yà, má yà, má yà,*
já'yò já'yò
Á má yà mu sè ké bá
já'yò já'yò

(Venha não se desvie, não se desvie, consiga alegria, bebê, cozinhe, corte, encontre e consiga alegria)

D - *Á má yà, má yà, má yà,*
já'yò já'yò
Á má yà mu sè ké bá
já'yò já'yò

(Venha não se desvie, não se desvie, consiga alegria, bebê, cozinhe, corte, encontre e consiga alegria)

Ou - *Obè ré sè máa nisé ou*

(Sua ensopado cozinha, sempre tem trabalho)

D - *Oya d'oko obè sè ou*

(Oiá amarra seu marido lhe cozinhando ensopado)

Ou - *Obè ré sè Oya ní jà ou*

(Sua ensopado cozinha, Oiá tem seu esforço)

D - *Oya d'oko obè sè ou*

(Oiá amarra seu marido lhe cozinhando ensopado)

Ou - *Oya níre obè ré sè ká RI dê Ògún*

(Oiá tem boa sorte, sua ensopado cozinha, recolhe-o, olhe, chega Ogun)

D - *Oya níre obè ré sè ká RI dê Ògún*

(Oiá tem boa sorte, sua ensopado cozinha, recolhe-o, olhe, chega Ogun)

Ou - *Obè ré sè ká RI dê Ògún*

(Sua ensopado cozinha, recolhe-o, olhe, chega Ogun)

D - *Oujá níre w'adé wá*

(Oiá tem boa sorte, vêem a coroa vêem)

Ou - *Oujá má wé ru chá*

(Oiá, não torça a oferta, estende-a fora)

D - *Obè sè orò koro*

(Ensopado cozinha em opulência, vê)

Ou - *Kan' lù'lù dê*

(Cheia de sabor o povo e chega)

D - *Àwo ro omi nem là òrò*

(Serve um jorro de água, é salvação espiritual)

Ou - *Olomi láyò, olomi o yà wá màá kérè kérè kérè wélé wélé wá eu*

(Proprietária das águas te regozije, proprietária das águas que vão dividindo-se, vêem sempre e junta, junta os prêmios, lentamente vêem, aparece)

D - *Olomi láyò, olomi o yà wá màá kérè kérè kérè wélé wélé wá eu*

(Proprietária das águas te regozije, proprietária das águas que vão dividindo-se, vêem sempre e junta, junta os prêmios, vêem, aparece)

Ou - *Ao RI Yànsán éèdì o yà, ao RI Yànsán éèdì o yà,*
ao RI Yànsán éèdì o yà, erúnmalè e mòdí bádù

(Nós a vemos Iansá, o dano [feitiço] vai desviar, Espírito de Luz, você conhece o orígen do feitiço e compete com quem enviou-o)

D - *Ao RI Yànsán éèdì o yà, ao RI Yànsán éèdì o yà,*
ao RI Yànsán éèdì o yà, erúnmalè e mòdí bádù

Ou - *Oujá' k'lù'lú, Yànsán s'enem ebo*

(Oiá com a vara golpeia no povo, ao Iansá a gente oferenda)

D –*Oujá' k'lù'lú, Oujá s'eni ebo*

(Oia com a vara golpeia no povo, ao Oiá a gente oferenda)

Ou - *Wá màá'nà màá nà dê l'oke*

(Vem sempre estendendo-se, sempre estendendo-se chega da montanha)

D - *Ao RI Yànsán éèdì o yà*

(Nós a vemos Iansá, o feitiço vai desviar)

Ou - *Ògún mélò mélò dê'wu ?*

(Ogun quanto, quanto perigo chega ?)

D - *Ao RI Yànsán éèdì o yà*

(Nós a vemos Iansá, o feitiço vai desviar)

Ou - *Òní rà elù ota wa ou!*

(Hoje repara, golpeia nossos inimigos)

D - *Ao RI ou òní rà òbe sei ou!*

(Vemo-lhe reparando hoje, faz-o com a cuchilla)

Ou - *Elù ota wa ou!*

(Oh!Golpea nossos inimigos)

D - *Ao RI ou òní rà òbe sei ou!*

(Vemo-lhe reparando hoje, faz-o com a cuchilla)

Ou - *Elù meu ota ou!*

(OH! Golpeia meus inimigos)

D - *Ao RI ou òní rà òbe sei ou!*

---------- TOQUE AGERE ----------

Ou - *Oya má chá ou ariwo, àkàrà, oyin, já kó o*

(Oiá não estenda para fora seu barulho [trovão], pão-doces de porotos e mel, consiga, recolha e use)

D - *Oya má chá ou ariwo, àkàrà, oyin, já kó o*

(Oiá não estenda para fora seu barulho, pão-doces de porotos e mel, consiga, recolha e use)

Ou - *Ao RI Yànsán éèdì o yà, pàra óògún dê l'Oujá*

(Vemos o Iansá desviando o feitiço, de repente o remédio chega no Oiá)

D - *Ao RI Yànsán éèdì o yà, pàra óògún dê o yà*

(Vemos o Iansá desviando o feitiço, de repente o remédio chega

no Oiá)

---------- TOQUE LATOPA ----------

Ou - *Èbi yà odo wa Oujá dê*
Èbi yà odo wa Oujá dê,
Yànsán-Oya e pé Èbi yà odo wa Oujá dê

(Que a injustiça se desvie nosso Rio, chegue Oiá, que o ofensa se desvie, Rio nosso, chegue Oiá. Iansá-Oiá chame a que a injustiça se desvie nosso Rio, chegue Oiá)

D - *Èbi yà odo wa Oujá dê*
Èbi yà odo wa Oujá dê,
Yànsán-Oya e pé Èbi yà odo wa Oujá dê

Ou - *Èbi a odo a Oya dê*
èbi a odo a Oya dê,
èlè wá rà èpé Èbi yà odo wa Oujá dê

(Que a injustiça se desvie nosso Rio, chegue Oiá, que a ofensa se desvie, Rio nosso, chegue Oiá. Que a cuchilla venha a reparar a maldição e a ofensa apartando-os!, ah nosso Rio, Oiá, chega!)

D - *Èbi a odo a Oya dê*
èbi a odo a Oya dê,
èlè wá rà èpé Èbi yà odo wa Oujá dê

Ou - *Àsà sei wà àdé!*

(A tradição faz que exista a coroa!)

D - *Àdé wá aiyé*

(Coroa vêem o mundo)

Ou - *A! káà téra wè*

(Afrojemos nossos corpos para o banho)

D - *Àdé wá aiyé*

(Coroa vêem o mundo)

Ou - *Abádò òrò kó Yànsán a dupé Òrò kó màá ré jó*

(O Espírito eterno recolhe Iansá, nós lhe agradecemos a riqueza que recolhemos continuamente e que aumenta dançando)

D - *Abádò òrò kó Yànsán a dupé Òrò kó màá ré jó*

Ou - *Ògún là ká padò Yànsán!*

(Ogun salva e curta, retorna Iansá)

D - *Òrò kó meu yányán Oujá*

(Oiá recolhe completamente meu espírito)

Ou - *Yànsán lè p fúù hei*

(Iansá pode levantar e matar com sua voz [o som do vento])

D - *E p!*

(Ud mata!)

Ou - *Ògún ké lè p'altar*

(Ogun curta, pode matar o corpo)

D - *E p!*

(Ud mata!)

Ou - *Yànsán kun Ògún*

(Iansá divide ao Ogun)

D - *E p!*

(Ud mata!)

Ou - *Ògún kun Yànsán*

(Ogun divide ao Iansá)

D - *E p!*

(Ud mata!)

Ou - *Ògún lépa' kú yé*

(Ogun afasta a morte, por favor)

D - *E p!*

(Ud mata!)

---------- TOQUE BATÁ ----------

Ou - *Wélé wélé b'èyí kò*

(Brandamente, lentamente, como isto não!)

D - *Oya wélé wélé b'èyí kò*

(Oiá brandamente, lentamente, como isto não!)

Ou - *Ògún òré pé lhe*

(Ogun, chama a estabelecer a amizade)

D - *òré pé!*

(Uma amizade completa)

Ou - *Sou rò rò oke meu laiyà yá, omi nem laba lò kí l'Oujá*

(Cuida que caia água do alto de seu peito logo, a água no lar usa e nos visite Oiá)

D - *Sou rò rò oke meu laiyà yá, omi nem laba lò kí l'Oujá*

Ou - *Oujá k' àrá boro ko*

(Oiá curta o trovão, estreita o relâmpago)

D - *Oujá d'oko Oujá nísé*

(Oiá chega à plantação, Oiá tem trabalho)

Ou - *Ekó deu eko ou ní' kó ró*

(Ensina a jovem a fazer o "ecó", você tem que ensinar as tarefas femininas)

D - *Oujá d'oko Oujá nísé*

(Oiá chega à plantação, Oiá tem trabalho)

Ou - *Oya e e e e !*

D - *Oya e e e e !*

Ou - *Oya e yé aiyé !*

(Por favor! Vida, Oiá)

D - *Oya e yé aiyé !*

(Por favor! Vida, Oiá)

Ou - *F'ara Ògún fara Ògún fara bá ìsÉ rò èrò*

(Usa o corpo Ogun, usa o corpo passa ao trabalho e pensa em a solução)

D - *F'ara Ògún fara Ògún fara bá ìsÉ rò èrò*

(Usa o corpo Ogun, usa o corpo passa ao trabalho e pensa em a solução)

Ou - *Ògún Aláiyé!*

(Ogun dono de vida)

D - *Fara Ògún fara*

(Usa o corpo Ogun, usa o corpo)

Ou - *Fara Ògún ló Oya*

(Usa o corpo Ogun, você que tem ao Oiá)

D - *Oya' níre*

(Oia proprietária de bênções)

Ou - *Oya meu másé o yá Oya meu másé o yá l'òrun bè wò*

(Oiá não me faça ir logo ao céu rogo me cuide)

D - *Oya meu másé o yá Oya meu másé o yá l'òrun bè wò*

(Oiá não me faça ir logo ao céu rogo me cuide)

Ou - *Àkàrà lè yí lè yí abo f'ohùn òrìsÀ l'òrun dê ou*

(Força que pode transformar a mulher com voz de orará no céu, chega)

D - *Àkàrà lè yí lè yí abo f'ohùn òrìsÀ l'òrun dê ou*

(Força que pode transformar a mulher com voz de orará no céu, chega)

Ou - *Á d'okun o mò yio*

Á d'okunlá se jó

àse nsùn là se jó Oya màá chá wò

(Vem do mar, pode conhecer sua força selvagem, vem do grande mar a fazer o festejo, poder que está abraçando, aparece e faz festa Oiá sempre te estendendo por todos lados, nos cuide)

D - *Á d'okun o mò yio*

Á d'okunlá se jó

àse nsùn là se jó Oya màá chá wò

(Vem do mar, pode conhecer sua força selvagem, vem do grande mar a fazer o festejo, poder que está abraçando, aparece e faz festa Oiá sempre te estendendo por todos lados, nos cuide)

Ou - *Oujá dê' lú yá, Oya dê'lú yá l'Òrun bè wò Oya dê' lú yá*

(Oiá chega ao povo logo, no céu roga e cuida, Oiá chega logo ao povo)

D - *Oujá dê' lú yá, Oujá dê'lú yá Oujá dê' lú yá*

(Oiá chega logo ao povo)

Ou - *Òrun bè wò*

(No céu roga e cuida)

D - *Oujá dê' lú yá*

(Oiá chega logo ao povo)

Ou - *E lò ire Èp rà màá ou, e o ire Èp rà tó*

(OH! Use o bom de sua jarra medicinal, repare sempre, use o bom de sua jarra medicinal repare e que assim seja!)

D - *E lò ire Èp rà màá ou, e o ire Èp rà tó*

(OH! Use o bom de sua jarra medicinal, repare sempre, use o bom de sua jarra medicinal repare e que assim seja!)

Ou - *Erun dê Oujá d'oko ero*

(Chega Oiá da plantação com o carvão medicinal)

D - *Erun dê Oujá d'oko èrò*

(Chega Oiá da plantação com o carvão medicinal)

Ou - *Oujá d'oko*

(Oiá da plantação)

D - *Èrò èrò !*

(solução, remédio!)

——————————— G-IJÓ ———————————

(corte da dança)

.. . . TOQUE DJÉJÉ (Bravun).. . . ..

Ou - *Ou bí là yà ou bí là yà!*

(Você nasce, abre-te e te divide!)

D - *Oujá má ké kekere*

(Oiá não corte a boa sorte)

Ou - *Sàngó l'Oya !*

(Xangó tem ao Oiá)

D - *Òkerè kéré wé esè*

(Na distância pequeno torce seu rastro)

Ou - *Oya Oya Oujá ní' gódò, Oya ní' gódò Sá padà ní gódò*

(Oiá, Oiá, Oiá tem seu acampamento no rio, corre, retorna que tem seu acampamento no rio)

D - *Oya Oya Oujá ní' gódò, Oya ní' gódò Sá padà ní gódò*

(Oiá, Oiá, Oiá tem seu acampamento no rio, corre, retorna que tem seu acampamento no rio)

Ou - *Kò mò l'oko mò l'ode? kò mò l'oko mò l'Oya?*
Kò mò l'oko mò l'ode? kò mò l'oko mò l'Oya?
Oya bádé sei!

(Não entende que tem um marido Caçador? Não entende que tem um marido que sabe o que é ter ao Oiá? Oiá retorna com ele, faz-o!)

D - *Seja-o membro da Ordem do Império Britânico ! Seja-o membro da Ordem do Império Britânico sei wá!*

(Está escapando, está fugindo longe, faz que venha)

Ou - *Àjà jagun áseni l'Oya seni l'Oya*

(Lutador feixe a guerra, um inimigo desconhecido tem ao Oiá, um inimigo desconhecido a tem)

D - *Àjà jagun áseni l'Oya seni l'Oya*

(Lutador feixe a guerra, um inimigo desconhecido tem ao Oiá, um inimigo desconhecido a tem)

Ou - *E ire Oya bó bò*

(Que Oia tenha boa sorte, que escapamento e volte)

D - *Oya yé a bè féra*

(Por favor Oiá, rogamos façam vento)

Ou - *Oya bó bò*

(Oiá escape e volte)

D - *Oya yé, a bè féra*

(Por favor Oiá, rogamos façam vento)

Ou - *Onísàngó bà yìn yá Oya d'oko Àgànjú kabiyesi'lé onísàngó bà yìn*

(O sacerdote do Xangô se inclina rápido em louvor a Oya que chega do campo com o Aganjú sua alteza à casa, o sacerdote do Xangô se inclina em louvor)

D - *Onísàngó bà yìn yá Oya d'oko Àgànjú kabiyesi'lé onísàngó bà yìn*

(O sacerdote do Xangô se inclina em louvor rápido a Oya que chega do campo com o Aganjú sua alteza à casa, o sacerdote do Xangô se inclina em louvor)

ADÚRÀ-ORIN SÀNGÓ

(Rezas cantadas do Xangô)

ONÍLÙ (tamborero)

Oríkì

(Louvor)

Ajúbà Sàngó kámùka, Sàngó aganjú Ìbejì, Sàngó aganjú déyi ogodo, Sàngó Oubakòsó, olúfinná bàbá Aláàfin! Káwó kábíyèsí lè Oba Sàngó!

(Respeitamos ao Xangô, facão que curta e desaparece, Xangô que de seu trono está olhando os gêmeos sagrados, Xangô que de seu trono está olhando chegar forte como um bezerro, Xangô o rei que não se enforcou, senhor que usa o fogo e pai dono do palácio. Domina ao mundo sua alteza , Rei Xangô!)

DÁHÙN (Responder) - *Kawó kábíyèsí lè!* (Domina ao mundo sua alteza!)

.. . . .TOQUE DJEJE (HUNTÓ)... . . ..

Ou - *Alárun dê Sàngó ká mù'k*

Bàbá ou bá rò' fim là

(Chega dono do céu Xangô, "facão que curta e desaparece", Pai você surpreende, medita as leis, aparece)

D - *Alárun dê Sàngó ká mù'k Bàbá ou bá rò' fim là*

(Chega dono do céu Xangô, "facão que curta e desaparece", Pai você surpreende, medita as leis, aparece)

Ou - *Alárun dê!*

(Chega dono do céu)

D - *Sàngó ká mù'k*

(Xangô, facão que curta e desparece)

Ou - *Bàbá rò' fim là*

(Pai você medita o mandato e aparece)

D - *Sàngó ká mù'k*

(Xangô, facão que curta e desparece)

Ou - *Wólè wólè wólè kábíyèsílè àdé!*

Baixamos a cara, reverenciamos a Sua Alteza e a Coroa)

D - *Wólè wólè wólè kábíyèsílè àdé!*

(Baixamos a cara, reverenciamos a Sua Alteza e a Coroa)

Ou - *L'òkè !*

(Nas alturas)

D - *Sá bu èlò*

(É instrumento que corre e curta [o raio])

---------- TOQUE TONIGBOBE ----------

Ou - *Olúwa gun bàábo igbó elefà l'òrìsÀ, Olúwa gun bàábo igbó elefà nú ebo*

(Nosso senhor, sobe à árvore de grandes folhas no bosque sagrado você que atrai ao que tem orará, sobe ao arbol do bosque você que atrai a limpar com oferendas)

D - *Olú wò gùn má bó igbo èle fà l'òrìsà, Olú wò gùn má bó igbo èle fà l'òrìsà*

(Senhor observa de quão alto não escape o covarde de ser atraído à violência o orará)

Ou - *Olúghohún má bó igbo èle fà l'òrìsà, olú wò gùn má bó igbo èle fà*

l'òrìsà

(Julga ao que viola os tabus, que não escape o covarde de ser atraído à violência do orará)

D - *Olú wò gùn má bó igbo èle fà l'òrìsà, Olú wò gùn má bó igbo èle fà l'òrìsà*

(Senhor observa de quão alto não escape o covarde de ser atraído à violência do orará)

Ou - *Aganjú èkó meu'nà' wè jéjé ori jéjé Aganjú èkó meu'nà' wè jéjé ori Sàngó*

(Aganjú me ensine também o caminho de cumprir a tradição de minha cabeça, a cumprir os juramentos, insígnia me a cumprir a tradição de ter cabeça do Xangô)

D - *Aganjú èkó meu'nà' wè jéjé ori jéjé Aganjú Èkó meu'nà' wè jéjé ori Sàngó*

(Aganjú me ensine também o caminho de cumprir a tradição de minha cabeça, a cumprir os juramentos, insígnia me a cumprir a tradição de ter cabeça do Xangô)

Ou - *Òdodo sim èmi r'emi Aganjú màá ní sÉ oulà, òdodo mò èrè meu Sàngó, Àgànjú màá ní sÉ olà*

(Justiça para mim Aganjú, que sempre faça e tenha honra, sabe a verdade que me beneficia Xangô, Aganjú que sempre faça e tenha honra.)

D - *Òdodo sim èmi r'emi Aganjú màá ní sÉ oulà, òdodo mò èrè meu Sàngó, Àgànjú màá ní sÉ olà*

(Justiça para mim Aganjú, que sempre faça e tenha honra, sabe a verdade que me beneficia Xangô, Aganjú que sempre faça e tenha honra.)

Ou - *Àgúnta ou!*

(Crave meus inimigos)

D - *Màá nísé olá !*

(Sempre tem trabalho e honra)

Ou - *GA màá Aládé ou!*

(OH! Elevado, sempre Dono da coroa)

D - *Lókun kerèrè!*

(Força de longe)

Ou - *Ìbò Moore!*

(Retorna engrandecido)

D - *Kerèkè ìbò Moore kerèkè!*

(De longe você retorna engrandecido)

Ou - *Sorò sorò ou ní'godo*

(Para a festa anual Espiritual de "passagem a seu homem tem ao tambor)

D - *Sorò sorò ou ní' Sàngó*

(Para a festa anual espiritual tem ao Xangô)

Ou - *Akun bè' rí*

(Adornado com contas sagradas roga pela cabeça)

D - *Àrá akun bè' rí àrá*

(Trovão, com contas sagradas roga pela cabeça, trovão)

Ou - *Àgànjú ekùn èrè p*

(Aganjú, leopardo, isso vontade)

D - *Àgànjú ekùn s'ara yà*

(Aganjú, leopardo, te desvie para o corpo)

Ou - *S'ara yà ká fá'mode s'ara yà ká fá'mode wò!*

(Para o corpo te desvie, recolhe e poda ao filho [noviço], cuida-o)

D - *Ou yà' BA dilé s'ara yà ká fá'mode!*

(Você Rei da casa te desvie para o corpo, recolhe e poda ao filho)

Ou - *Onípè nem Sàngó*

(que chama é Xangô)

D - *Abá' deu onípè ou yá bá' deu*

(O morteiro e a esteira estão chamando, você logo encontra o morteiro)

Ou - *Ègé bò'ré wa Agodó Sá là Sá là Sá ou!*

(Sorteia as travas e volta nossa bênção , Espírito do tambor corre, corre e nos salve)

D - *Ègé bò'ré wa Agodó Sá là Sá là Sá ou!*

(Sorteia as travas e volta nossa bênção , Espírito do tambor corre, corre e nos salve)

Ou - *Kan'lù'lù, kan'lù' lù dê*

(Chega o toque do tambor)

D - *Ounà rèé ou kan'lù'lù dê*

(Esse é o caminho, que chegue o toque do tambor)

---------- TOQUE AGERE ----------

Ou - *Alubàtá ou! kábíyèsílè ndé ou!*

(OH! Dono dos tambores batá! OH! Sua alteza está chegando!)

D - *Alubàtá ou! kábíyèsílè ndé ou!*

(OH! Dono dos tambores batá! OH! Sua alteza está chegando!)

Ou - *Agodó màá iyo, agodó màá iyo àtéwó já Àgànjú màá eu àtéwó já òdodo màá iyo*

(O tambor sempre nos regozija, o tambor sempre nos alegra, estende as mãos abertas dando passo ao Aganjú que aparece com seu palma estendida separando a verdade e nos alegrando)

D - *Agodó màá iyo, agodó màá iyo àtéwó já Àgànjú màá eu àtéwó já òdodo màá iyo*

(O tambor sempre nos regozija, o tambor sempre nos alegra, estende as mãos abertas dando passo ao Aganjú que aparece com seu palma estendida separando a verdade e nos alegrando)

Ou - *Káwó kábíyèsílè omo sèré omo júbà*

(Sua Alteza domina ao mundo, filho da "cabaça com contas", filho reconhecido)

D - *Káwó kábíyèsílè omo sèré omo júbà*

(Sua Alteza domina ao mundo, filho da "cabaça com contas", filho reconhecido)

Ou - *Nà àgò'rò ai àjà orò*

(Estende a saudação ao Espírito para que não haja luta com ele)

D - *Àgò yé yé!*

(Por favor, permissão!)

Ou - *omo júbà!*

(Filho respeitoso!)

D - *Lái lái mojúbà aiyé oumo júbà,*
lái lái oumo júbà aiyé

(Eternamente eu respeito a vida, ao filho respeito por sempre na vida)

Ou - *Káwó!*

D - *kábíyèsílè!*

——————— G-IJÓ ———————

(corte da dança)

ÀRÁ-ÌJÓ

(Dança do Raio)

Nota importante:

Esta reza e sua dança deveriam fazer-se ao ar livre e unicamente quando há obrigação com carneiro para o Xangó como um reconhecimento do poder de seus filhos frente ao raio. A periculosidade desta dança (conhecida vulgarmente como "balança") radica em que quem forma a roda estão convidando a que lhes caia um raio e passe por seus corpos sem feri-los, demonstrando seu poder como filhos do Xangó. O soltar-se no momento de a descarga implicaria uma morte imediata do último da fila, pois a ele chegaria-lhe toda a eletricidade.

.. . . TOQUE ALUJÁ ----------

Ou - *Elìjó' gòdó a k'àrá wó, a ní sÉ wó, a ní sei wó*

(Senhor da dança do tambor, nós recolhemos a queda do raio, temos que fazê-lo cair, devemos fazer que caia)

D - *Elìjó' gòdó a k' àrá wó, a ní sÉ wó, a ní sei wó*

(Senhor da dança do tambor, nós recolhemos a queda do raio,

temos que fazê-lo cair, devemos fazer que caia)

Ou - *Adé wó wó!*

(Coroa cai, cai!)

D - *A ní sei wó, a ní sei wó*

(Temos que fazer cair)

Ou - *A ní sÉ wó lha pariwó!*

(Temos que fazer cair, lança um grito ensurdecedor [trovão])

D - *A ní sei wó abà orò!*

(Temos que fazer cair uma porção do Espírito)

ALOJÀ

(Dono do comércio)

---------- TOQUE AGERE T'OYA----------

Ou – *Aká ká tigbó confiará nem Sàngó, àká ká bàbá confiará na' ré wa*

(Xangó é o que recolhe a colheita no monte, usa sua colheita para aumentar o fogo. Pai use esse fogo para que aumentem nossos bens)

D - *A yé ààyè ààyè, a yé ààyè ààyè!*

(Ah! Por favor, vida, vida)

Ou - *K' lú' lú dê, a' lú' lú dê, È dè' kààbò kábíyèsílè ayé, È dê kààbò kábíyèsílè ayé*

(Chega o que enche o povo, chega Xangó sua alteza real ao mundo, bem-vindo sua alteza real ao mundo!)

D - *K' lú' lú dê, a' lú' lú dê, È dè' kààbò kábíyèsílè ayé, È dê kààbò kábíyèsílè ayé*

(Chega o que enche o povo, chega Xangó sua alteza real ao mundo, bem-vindo sua alteza real ao mundo!)

Ou – *Olokun dê ou!*

(Chega o capitalista!)

D - *Altar dê kún dê kún dê kaá!*

(Trovão, chega e enche tudo, chega e enche)

Ou - *Ara kún dê!*

(Trovão chega e enche)

D - *Altar dê kún dê kún dê kaá!*

(Trovão, chega e enche tudo, chega e enche)

G-IJÓ

(corte da dança)

REZAS PARA O VODUN SOVO (Xangó)

.. . . TOQUE DJÉJÉ (Bravun).. . . ..

Ou - *Sovo ibò yé!*

(Por favor! Retorna vodun Sovo)

D - *Aiokò lái-lái sànbo ilúwe aiokò lái-lái?*

(Sem embarcação o que passará na inundação? O deve nadar sem embarcação; O que acontecerá?)

Ou - *Sovo ndé!*

(O vodun Sovo está chegando!)

D - *Akágun alárun dê, ayé, aiyé, akágun alárun dê*

(Conquistador, dono do céu chegue ao mundo, à vida, conquistador, dono do céu, chegue)

Ou - *Olókun dê!*

(Chega o capitalista!)

D - *Akágun alárun dê, ayé, aiyé, akágun alárun dê*

(Conquistador, dono do céu chegue ao mundo, à vida, conquistador, dono do céu, chegue)

Ou - *Sovo báyi alárun dê, Sovo báyi alárun dê, bá yi alárun dê, Sovo bá yi alarun dê ou!*

(Sovo, assim, dono do céu chega, Sovo dono do céu passa resistente e chega)

D - *Sovo báyi alárun dê, Sovo báyi alárun dê, bá yi alárun dê, Sovo bá yi alarun dê ou!*

(Sovo, assim, dono do céu chega, Sovo dono do céu passa resistente e chega)

ADÚRÀ-ORIN ODE-OTÌN

(Rezas cantadas do Ode e Otim)

ONÍLÙ (tamborero)

Oríkì

(Louvor)

Ajúbà Ode, Otìn, àwon odemata, ode kayode, Oude at'otìn b'omi bò dê'lé. Òkì bámbò Ode!

(Respeitamos ao Ode e Otim, caçadores de inimigos, caçadores que são nossa alegria, Ode e Otim como a água retornem e cheguem a casa.

Acompanho sua chegada Caçador dando vivas!)

DÁHÙN (Responder) - *Òkì bámbò ke!* (Acompanho sua chegada, gritando!)

.. . . .TOQUE ADABÍ.. . . . .

Ou - *Ousam pá èrè pé omo olurò èrè p ou*

(O instrumento de bênção de cauda de búfalo sem cabelos demora em dar benefício ao filho, Amo do remédio, beneficia, chamamo-lhe)

D - *Ousam pá èrè pé omo olurò èrè p*

(O instrumento de bênção de cauda de búfalo sem cabelos demora em dar benefício ao filho, Amo do remédio, beneficia, chamamo-lhe, nós sempre Amo do remédio o benefício chamamos)

Ou - *Mim n'erò mim n'erò Ode mim n'erò mim n'erò Ode!*

(Eu tenho o remédio que é Ode, eu tenho o remédio que é Ode)

D - *Vosan pá, mim n'erò mim n'erò Ode!*

(O instrumento de bênção de cauda de búfalo não tem cabelos, eu tenho o remédio que é Ode)

Ou - *Ode ou m'óta!*

(Ode você apanha os inimigos)

D - *Otìn bò rò Ode*

(Otim deve solicitar ao Ode)

Ou - *Ode m'oulha, m'oulha Otìn bò rò*

(Otim deve solicitar ao Ode que apanhe os inimigos)

D - *Ode m'óta, Otìn bò rò*

(Otim deve solicitar ao Ode que apanhe os inimigos)

Ou - *Ode àjà kùnà pani ró, àjà kùnà pani ró àjà kùnà èdé m'Oude*

m'Otìn Á ká rere ou, àjà kùnà pani ró!

(Ode é lutador que faz tremer, que domina, submete, o búfalo reconhece ao Ode, reconhece ao Otim [suas forças], recolhe o bom e é lutador que domina e submete)

D - *Àjà kùnà pani ró, àjà kùnà pani ró àjà kùnà, èdé m'Oude m'Otìn Á ká rere ou, àjà kùnà pani ró!*

(Ode, lutador que faz tremer, que domina, submete, o búfalo reconhece ao Ode, reconhece ao Otim [suas forças], recolhe o bom e é, lutador que domina e submete)

Ou - *Èdé m'Ode m'Outìn Á ká rere ou!*

(OH! O Búfalo reconhece ao Ode e Otim, recolhendo o bom)

D - *Àjà kùnà pani ró*

(Lutador que faz tremer, submete e domina)

Ou - *Ode p meu láro*

(Ode me console)

D - *Ode p meu láro*

(Ode me console)

Ou - *Ode p meu láro sà f'oumode*

(Ode me console, aplica medicina, usa seu filho)

D - *P meu láro sà f'oumode*

(Me console e aplica medicina usando seu filho)

Ou - *Né! ao BA Ode, ao BA Ode!*

(Nós respeitamos ao Ode)

D - *Ara só só wá Ode*

(O corpo protege, vêem Ode)

Ou - *Sei ká relé sÉ ká relé wa?*

(Vamos para casa?)

D - *Ayansé' yansé ká relé!*

(Toma sua própria decisão, sobre voltar para casa)

Ou - *Diga là ire, là ire p, diga là ire, là ire p, diga là*

(Que do alto apareça a boa sorte, chama que apareça a bênção)

D - *Aaa yé aaa yé! Diga là ire là ire p, diga là*

(Aaah por favor! Que do alto apareça a boa sorte, chama)

Ou - *Esun là esun lò aberikunlo a wè àwon*

(A erva "elefante" salva, usa a erva "elefante" e a erva "espantamuerto", nos banhamos com elas)

D - *Esun là esun lò aberikunlo a wè àwon*

(A erva "elefante" salva, usa a erva "elefante" e a erva "espantamuerto", nos banhamos com elas)

Ou - *Otìn yé aayé!*

(Otim por favor, vida!)

D - *Yé aayé!*

(Por favor, vida!)

Ou - *Otìn a koro!*

(Otim, nós vamos)

D - *A koro !*

(Nós vamos)

Ou - *Otìn abesù!*

(Otim, segue pelo caminho ao Exu)

D - *A koro !*

(Nós vamos)

Ou - *Ode omo s'ite a dìde ou!*

(Ode, filho feito no bosque, nos pomos de pé)

D - *Ode omo s'ite a dìde ou!*

(Ode, filho feito no bosque, nos pomos de pé)

Ou - *Bere beni só dê, bere beni só dê, àká ká ou kún, ou kún f'meu erè, bré beni só dê*

(Comieza, sim, a proteger de fora, colheita, me encha e me premie, começa, sim, a proteger de fora).

[ESTA REZA TAMBÉM SE CANTA PARA ÒSANYÌN]

D - *Bere beni só dê, bere beni só dê, àká ká ou kún, ou kún f'meu erè, bré beni só dê*

(Comieza, sim, a proteger de fora, colheita, me encha e me premie, começa, sim, a proteger de fora).

Ou - *Èrè akókè r'okè!*

(nos eleve para as recompensas, nos eleve)

D - *Òkè akokè r'okè òkè*

(Vamos, sobe para o topo, para cima)

Ou - *Ode se màá laiya se'rúnmalè, Ode se màá laiya se'rúnmalè*

(Ode faz que sempre tenha valentia, me faça um Espírito de Luz)

D - *Òrorò ró kún dê, Oude se màá laiya se'rúnmalè*

(Temerário te impulsione enchendo e chegando, faz que sempre tenha valentia, me faça um Espírito de Luz)

Ou - *Olóògun béè wò*

(Dono de remédios para que cuide)

D - *Olóògun béè wò*

(Dono de remédios para que cuide)

Ou - *E e jí òwè*

(você desperte a ajuda comunitária)

D - *Á jí òwè*

(Deva despertar a ajuda comunitária)

Ou - *Á jí òwè o*

(Deva despertar a ajuda comunitária e vá)

D - *A jí òwè o ogun*

(Deva despertar a ajuda comunitária, vá à luta)

Ou - *Ode pere meu Ode meu pere*

(Ode sei generoso comigo)

D - *Oogun f'meu èrè*

(Medicina me premie)

Ou - *Èrè bere ké tì*

(O prêmio como recompensa, curta e luta)

D - *A ìró maa yó Erúnmalè a rí ou*

(Nós os sons sempre fundem e lhe vemos Espírito de Luz)

Ou - *Ode ire'yin Ode minha'ré wá yára wò yára òkè olóbe ìsÉ kári rè wò*

(Ode é bênção de vocês, Ode é minha bênção, vêem rápido, visita logo, no alto da montanha dono da faca trabalha por tudo ao redor, aumenta a vigilância)

D - *Ode ire'yin Ode minha'ré wá yára wò yára òkè olóbe ìsÉ kári rè wò*

(Ode é bênção de vocês, Ode é minha bênção, vêem rápido, visita logo, no alto da montanha dono da faca trabalha por tudo ao redor, aumenta a vigilância)

Ou - *Bá mó rà bá mo dê bá mó m'altar k'àjà ode*

(Encontra, rompe, repara, passa, constrói, chega, surpreende, rompe mas não o corpo, calcula a luta Ode)

D - *Bá mò'ra bá' mode bá mó m'altar k'àjà Oude*
(Encontra, reconhece o corpo, encontra ao filho, surpreende, rompe mas não o corpo, calcula a luta Ode)
Ou - *Kò ní' mode kò ní jà bi*
(Não tem filho, não tem que esforçar-se em nascer)
D - *Otìn*
Ou - *E ní' pópó okun e lè sem e lè sim okuta*
(Tem a rua e poder, você pode, serve, pode existir na pedra)
D - *E ní' pópó okun e lè sem e lè sim okuta*
(Tem a rua e poder, você pode, serve, pode existir na pedra)
——————————— G-IJÓ ———————————
(corte da dança)

.. . . TOQUE DJÉJÉ (Bravun).. . . ..
Ou - *Ode' tìn bò rò ró' tìn bò rò Ode m'oulha' tìn bò rò*
(Ode, Otin retorna, solicita impulso; Otim retorna e solicita Ode que apanhe os inimigos)
D - *Ode' tìn bò rò ró' tìn bò rò Ode m'oulha' tìn bò rò*
(Ode, Otin retorna, solicita impulso; Otim retorna e solicita Ode que apanhe os inimigos)
Ou - *Ou yà bere ké chá ou yà bere ke chá wá rà*
(Você separa, inclina-te, curtas e expande, deves redime)
D - *Ou yà gbogbo, ou yà bere ké chá ou yà bere ke chá wá rà, ou yà gbogbo*
(Você separa tudo, separa, inclina-te, curtas, expande, vem a redimir, separa tudo)
Ou - *Ode meu èrè*
(Ode é minha recompensa)
D - *Ode eram wò!*
(Ode a carne cuida [que não falte])
Ou - *Pere meu meu pere*
(Generoso comigo)
D - *Ode eram wò!*
(Ode a carne cuida [que não falte])

ADÚRÀ-ORIN OBA
(Rezas cantadas da Oba)
ONÍLÙ (tamborero)
Oríkì
(Louvor)
Ajúbà Oba s'ire, OuBA àjórún , OuBA' Láde olomi oulha t'oub-odò, b'omi layo wa,
E só Oba!
(Respeitamos a Oba que nos benze, Oba que em sua viagem aniquila, Proprietária da coroa, das águas e as pedras do rio Oba, como a água nos alegre. Você protege Oba!
DÁHÙN (Responder) - *E só Oba s'ire* (Você protege e benze Oba!)
.. . . .TOQUE OGELÉ.. .. . .
Ou - *Odò f'ìyá odò f'ìyá*
(Mãe usa o rio)
D - *Oba s'ire odò f'ìyá*

(Oba benze e usa o rio)

Ou - *Onà goro onà goro bàbà ìrá wò*

(O caminho com bambu, o milho de guinea e os animais selvagens cuida)

D - *Onà goro onà goro bàbà ìrá wò*

(Cuida o caminho de bambu, o milho de guinea e os animais selvagens)

Ou - *Èrùn' sele èrùn' sele bàbà ìrá wò*

(Em tempo de seca cuida o milho de guinea e os animais selvagens)

D - *Èrùn' sele èrùn' sele bàbà ìrá wò*

(Em tempo de seca cuida o milho de guinea e os animais selvagens)

Ou - *Èrùn rè, ou lè gbowó nlèrò kò k'iná' BA*

(O Sol aumenta sua força, Você pode sacudir as mãos consolando - fazendo ar - despreza, curta o fogo - o calor - Oba)

D - *Èrùn rè, ou lè gbowó nlèrò kò k'iná' BA*

(O Sol aumenta sua força, Você pode sacudir as mãos consolando – fazendo ar - despreza, curta o fogo - o calor - Oba)

Ou - *Là' bata*

(Aparece o barro)

D - *Aláabata*

(Proprietária do barro)

Ou - *Là' bata*

(Aparece o barro)

D - *Kún se rèrè*

(Enche fazendo coisas boas)

Ou - *AK'òjò padò n'iro, E iyo AK'òjò padò n'iro, E iyo*

(Recolha a chuva à volta na altura, Ud alegre nos)

D - *Alàgba e AK'òjò padò n'iro, E iyo*

(Ancestra maior, Ud recolha a chuva de volta na altura, Ud alegre nos)

Ou - *Ìyá ìyá ou dê oko fi lànà*

(Sua mãe chega do campo pelo caminho aberto)

D - *Ìyá ìyá ou dê oko fi lànà*

(Sua mãe chega do campo pelo caminho aberto)

Ou - *Oukùnrin jà o um*

(Ao homem briga forte)

D - *Ìyá ìyá ou dê*

(Sua mãe chega)

Ou - *Sei'lè kún sei'lè kún*

(Faça que a terra se encha)

D - *Sei'lè kún sei'lè kún' sei*

(Faça que a terra se encha de obras)

Ou - *Emi emí àjó kún'fé lè, emi emí àjó kún'fé lè, abo bò 'fé lomi, emi emí àjó kún'fé lè*

(Eu em minha jornada pela vida, cheio de amor a terra, volta e cubro de amor a água, eu mesmo viajo e cheio de amor a terra)

D - *Emi emí àjó kún'fé lè, emi emí àjó kún'fé lè, abo bò'fé lomi, emi emí àjó kún'fé lè*

(Eu em minha jornada pela vida, cheio de amor a terra, volta e cubro de amor a água, eu mesmo viajo e cheio de amor a terra)

Ou - *Odò oko féré mim*

(O Rio e a plantação com nuves de chuva respiram)

D - *Odò oko fè Oba*

(Oba alarga o Rio e a plantação)

Ou - *A bájà n'ire a bájà n'ire a bájè n'ire ofìn Odò*

(Lutamos com bênção, lutamos com bênção, por mandato do Rio)

D - *A bájà n'ire*

(Lutamos com bênção)

Ou - *Ofìn Odò*

(Mandato do Rio)

D - *A bájà n'ire*

(Lutamos com bênção)

Ou - *OuBA elékù àjà vosi, OuBA elékù àjà vosi, Olóba só gbó bá, OuBA elékù àjà osi*

(Oba proprietária da cova, luta pelos ancestros femininos, Proprietária do rio Oba cuida, entende e surpreende, Oba proprietária da cova luta pelos ancestros femininos)

D - *OuBA elékù àjà vosi, OuBA elékù àjà vosi, Olóba só gbó bá, OuBA elékù àjà osi*

(Oba proprietária da cova, luta pelos ancestros femininos, Proprietária do rio Oba cuida, entende e surpreende, Oba proprietária da cova luta pelos Ancestros Femininos)

.. . . .TOQUE BATÁ .. . .

Ou - *S'apá d'orò*

(Faz que o braço seja uma arma espiritual)

D - *Kó meu yányán*

(Insígnia me a totalidade)

Ou - *S'apá d'orò*

(Faz que o braço seja uma arma espiritual)

D - *Kó meu yányán*

(Insígnia me tudo)

Ou - *S'apá d'orò*

(Faz que o braço seja uma arma espiritual)

D - *Kó meu yányán s'apá d'orò kó meu yányán*

(Faz que o braço seja uma arma espiritual, insígnia me a totalidade)

Ou - *Oba Oba omi*

(Oba, Oba das águas)

D - *Ou yá sùngbèmi*

(Você logo vêem intimar comigo)

Ou - *Oba Oba omi*

(Oba, Oba das águas)

D - *Ou yá sùngbèmi*

(Você vêem logo a intimar comigo)

Ou - *Oba Oba omi*

(Oba, Oba das águas)

D - *Ou yá sùngbèmi OuBA OuBA omi ou yá sùngbèmi*

(Você logo vêem intimar comigo, Oba, Oba das águas, você logo vêem intimar comigo)

Ou - *Oko kún dê!*

(Enche a plantação e chega)

D - *Bàbà n'ire*

(Benze o milho de guinea)

(corte da dança)

.. . . TOQUE BRAVUN... . . . .

Ou - *Oba onísàngó Sàngó dê OuBA Oba d'aiyé*

(Oba o sacerdote do Xangô e Xangô vêm, Oba, Oba chega ao mundo)

D - *Oba onísàngó Sàngó dê OuBA Oba d'aiyé*

(Oba o sacerdote do Xangô e Xangô vêm, Oba, Oba chega ao mundo)

Ou - *Bò bo ganjin omnira f'ara rà màá ganjin omnira*

(Retorna, entra, exaltada está dando a liberdade, usa o corpo, repara, que sempre elevada esteja dando a liberdade)

D - *Bò bo ganjin omnira f'ara rà màá ganjin omnira*

(Retorna, entra, exaltada está dando a liberdade, usa o corpo, repara, que sempre elevada esteja dando a liberdade)

Ou - *Ode yi OuBA lha'associação de Futebol mágùn mágùn*

(Jaqueta tenaz é Oba, dispara sua flecha com um feitiço que machuca os adulteros)

D - *Ode yi OuBA lha'associação de Futebol mágùn mágùn*

(Jaqueta tenaz é Oba, dispara sua flecha com um feitiço que machuca os adulteros)

ADÚRÀ-ORIN ÒSANYÌN

(Rezas cantadas da Osanha)

ONÍLÙ (tamborero)

Oríkì

(Louvor)

Ajúbà Òsanyìn wè omioro, Òsanyìn aibi, èwé lhe màá, Òsanyìn oogun nem'ke bomi Ewé ou!

(Respeitamos a Osanha que banha com água medicinal, Osanha que não tem filhos, erva que se estende por volta de fora sempre como a água, Osanha, medicina no alto . OH folhas!

DÁHÙN(Responder) - *Èwé ou!* (OH folhas!)

.. . . .TOQUE KORIN EWÉ.. .. . .

Ou - *Nú a jà kún a bá omi*

(Poda que nos esforçamos, enche que nós encontramos a água)

D - *Nú àjé wá, nú áseni*

(Que se perca a bruxa ao vir, que se perca o inimigo desconhecido)

Ou - *Á Sun e l'iná Bàbá omo Sun e l'iná Bàbá*

(Venha a quemar,Ud use o fogo Pai, o filho suplica ao Ud que use o fogo Pai)

D - *Á Sun e l'iná Bàbá omo Sun e l'iná Bàbá*

(Deva queimar, Ud use o fogo Pai, o filho suplica ao Ud que use o fogo Pai)

Ou - *Òsanyìn dêem imó ré*

(Osanha crie o conhecimento aumentando-o)

D - *Ao RI ou màá eu erúnmalè ao RI ou*

(Nós sempre que o vemos festejamos Espírito de Luz)

Ou - *A tinrin tin tin*

(Sorrimos com desprezo assim, assim)

D - *Ao RI ou màá yò erúnmalè ao RI ou*

(Nós sempre que o vemos festejamos Espírito de Luz)

Ou - *Òsanyìn bá ìsòro èrò màá yò, Òsanyìn bá ìsòro èrò màá yò*

(Osanha deixe atrás o problema com uma solução que sempre festejarei)

D - *Òsanyìn bá ìsòro èrò màá yò, Òsanyìn bá ìsòro èrò màá yò*

(Osanha deixe atrás o problema com uma solução que sempre festejarei)

Ou - *Ou yà, wá GA lè yò*

(Você te desvie, vêem exaltado que pode festejar)

D - *Ou yà, wá GA lè yò erù fè*

(Você te desvie, vêem exaltado que pode festejar, carga e trabalha)

Ou - *Ao GA lè yò ao GA lè yò ao GA lè yò erù fè àga lè yò erù fè Òsanyìn dê màá' rù ke fè*

(Nos exaltamos podemos festejar, carregamos e trabalhamos; Osanha chega sempre carga, curta e trabalha)

D - *Ao GA lè yò ao GA lè yò ao GA lè yò erù fè àga lè yò erù fè Òsanyìn dê màá' rù ke fè*

(Nos exaltamos podemos festejar, carregamos e trabalhamos; Osanha chega sempre carga, curta e trabalha)

Ou - *Ori móko!*

(A cabeça prevalece)

D - *Bá mò kéré ké*

(Encontra-a, reconhece-a com um pequeno corte)

Ou - *Ori koko*

(A cabeça firme)

D - *Bá mò kéré ké*

(Encontra-a, reconhece-a com um pequeno corte)

Ou - *Èrò meu sèrò èrò*

(Me remedeie, faz um remédio, um remédio)

D - *Èrò meu sèrò èrò èrò*

(Me remedeie, faz um remédio, um remédio)

Ou - *Ire abá bá omo*

(Que o filho encontre boa sorte na esteira)

D - *Ire abá bá omo ire*

(Que o filho encontre boa sorte na esteira, boa sorte)

Ou - *Òsanyìn s'èkó sei ré'kó*

(Osanha atua e insígnia, faz tua o ensino)

D - *Sei ré'kó sei ré'kó s'èkó*

(Faz tua o ensino, atua ensinando)

Ou - *Èlò wá' pè' kó Sun arun*

(Entidade de cura vêem o chamado, ensina a queimar a enfermidade)

D - *Èlò wá' pè' kó Sun aro' seu*

(Entidade de cura vêem o chamado, ensina a queimar a tristeza no mês)

Ou - *Lànà' rukè lànà' rukè ewé òbe nf'ara bo*

(Abra o caminho com o rabo de cavalo, as ervas e o faca, usando o corpo entre)

D - *Lànà' rukè lànà' rukè ewé òbe nf'ara bo*

(Abra o caminho com o instrumento de rabo de cavalo, as ervas e a faca, usando o corpo entre)

Ou - *Èkó fá èkó fá*

(Ensine tomando-se seu tempo)

D - *Èkó fá èkó fá*

(Ensine tomando-se seu tempo)

Ou - *Dê mã'ruke fè mã 'rukè fè*

(chegue sempre trabalhando com o instrumento de rabo de cavalo)

D - *Òsanyìn dê mã'ruke fè*

(Osanha, chegue sempre trabalhando com o instrumento de rabo de cavalo)

Ou - *Èlò wá pè kó l'arun dê*

(Entidade de cura vêem o chamado, ensina a afastar a enfermidade, chega)

D - *Èlò wá pè kó yára*

(Entidade de cura vêem o chamado, insígnia rápido)

Ou - *Èlò wá pè kó sei' sei meu*

(Entidade de cura vêem o chamado, insígnia, faz meu trabalho)

D - *Èlò wá pè kó yára*

(Entidade de cura vêem o chamado, insígnia rápido)

Ou - *Òsanyìn nú àjé ki nú àjé ki baba ló odò kún*

(Osanha, limpe a bruxaria empurrando-a, limpe a bruxaria empurrando-a, Pai transplante-a ao rio crescido)

D - *Òsanyìn nú àjé ki nú àjé ki baba ló odò kún*

(Osanha, limpe a bruxaria empurrando-a, limpe a bruxaria empurrando-a, Pai transplante-a ao rio crescido)

Ou - *Òsanyìn rá wá meu àdé sei sei minha' ré só só*

(Osanha te deslize, vêem minha coroa, me faça bem e protege)

D - *Òsanyìn rá wá meu àdé sei sei minha' ré só só*

(Osanha te deslize, vêem minha coroa, me faça bem e protege)

Ou - *Né! Olósanyìn má ku orò!*

(Né! Sacerdote da Osanha, não falte Espírito!)

D - *Òsanyìn Òsanyìn sim!*

(Osanha existe!)

——————————— G-IJÓ ———————————

(corte da dança)

.. . . TOQUE BRAVUN... . . . .

Ou - *Òsanyìn Sá ru' wé, dà yí Sá ru'wé, dà yí Sá ru'wé, dà yí Sá ru'wé*

(Osanha corre e leva as ervas, as mescle, as transforme, corre leva as ervas)

D - *Òsanyìn Sá ru' wé, dà yí Sá ru'wé, dà yí Sá ru'wé, dà yí Sá ru'wé*

(Osanha corre e leva as ervas, as mescle, as transforme, corre leva as ervas)

Ou - *Oti oti dê wá Òsanyìn rà oti dê wá*

(Osanha deve buscar a bebida alcoólica, compra bebida alcoólica que vem a procurá-la)

D - *Oti oti dê wá Òsanyìn rà oti dê wá, oti oti dê wá*

(Osanha deve buscar a bebida alcoólica, compra bebida alcoólica que vem a procurá-la, deve buscar bebida alcóholica)

Ou - *Òsanyìn se ré bu wá Sàkpàtà ní se ré bu wá ou!*

(Osanha faz o bem, investiga no profundo, Xapaná tem que fazer o bem, investiga no profundo)

D - *Ou yà ou yà b'odù Òsanyìn se ré bu wá*

(Você te divida, te divida como os signos do Ifá, Osanha faz o bem e investiga no profundo)

Ou - *Ou yà ou yà b'odù!*

(Você te divida, você te divida como os signos do Ifá!)

D - *Òsanyìn se ré bu wá*

(Osanha faz o bem e investiga no profundo)

Ou - *Òsanyìn èdè oogun làí-làí, èdè oogun làí-làí*

(Osanha é a linguagem da medicina do começo de os tempos)

D - *Òsanyìn Sá ru' wé èdè oogun làí-làí*

(Osanha corre, leva as ervas, é a linguagem da medicina do começo dos tempos)

Ou - *Sou èle sou èle!*

(Amarra com força)

D - *Ásejù rá nà ré wá*

(Arrasta o excesso, propaga o bem e vêem)

Ou - *Sou èle Òsanyìn g*

(Amarra com força Osanha e curta)

D - *Ásejù rá nà ré wá*

(Arrasta o excesso, propaga o bem e vêem)

Ou - *Sou sou ìtan jèfá*

(Nos amarre a uma história com uma experiência de boa sorte)

D - *Ásejù rá nà ré wá sou ìtan jèfá, ásejù rá nà ré wá*

(Arrasta o excesso, propaga o bem, vêem nos amarrar a uma historia com uma experiência de boa sorte)

ADÚRÀ-ORIN SÒNPÒNNÓ

(Rezas cantadas do Xapanã)

ONÍLÙ (tamborero)

Oríkì

(Louvor)

A júbà Sònpònnó jubéteyi bèlújá sápatà, Sònpònnó' bàlúwàiyé, mólù. A BA ou!

(Respeitamos ao Xapanã que supera, curta e se estende tenaz atravessando o povo, corre e arbusto os inimigos; Xapanã rei do povo vêem o mundo limpa e golpeia. Inclinamo-nos ante tí!

DÁHÙN(Responder) - *Ao BA ou!* (Inclinamo-nos ante tí!)

.. . . .TOQUE ADABÍ.. . . . .

Ou - *Jàró jàró Onídán koko ou ní jàró*

(Descobre as mentiras "Realizador de milagres" firme você tem que descobrir as mentiras)

D - *Jàró jàró Onídán koko ou ní jàró*

(Descobre as mentiras "Realizador de milagres" firme você tem que descobrir as mentiras)

Ou - *Mú jà mú jà, ké RI mú jà, mú jà mú jà, ké RI mú jà wò*

(Apanhe, esforce-se, corte, olhe, apanhe, esforce-se, corte, olhe, apanhe, esforce-se e cuide)

D - *Mú jà mú jà, ké RI mú jà, mú jà mú jà, ké RI mú jà wò*

(Apanhe, esforce-se, corte, olhe, apanhe, esforce-se, corte, olhe, apanhe, esforce-se e cuide)

Ou - *Mo b' lè fò jàró mo b' lè fò jàró*

(Eu rogo à terra, salta e descobre os enganos)

D - *Mo b' lè fò jàró mo b' lè fò jàró*

(O conhecimento roga à terra, salta e descobre os enganos)

Ou - *ÀsÀ j'ewo já fun wa wó ao BA ou erúnmalè*

(Na tradição violar os tabus nos rasga, faz-nos cair, inclinamo-nos ante ti Espírito de Luz)

D - *Ao Sá jé nú yà fun wa wó ao BA ou erúnmalè*

(Corremos a que nos permita nos limpar desviando nossa queda inclinamo-nos ante ti Espírito de Luz)

Ou - *Ao BA ou Erúnmalè*

(Inclinamo-nos ante ti Espírito de Luz)

D - *Ao BA ou Erúnmalè*

(Inclinamo-nos ante ti Espírito de Luz)

Ou - *Okùn yé aiyé!*

(Salve portador de coroa de contas no mundo)

D - *Ààyé yé ààyè*

(Vida por favor, vida)

Ou - *Èle mo b' lè fá tàlà bò lànà*

(Eu rogo à terra que limpe a violência, retorne dos começos abrindo os caminhos)

D - *Ao Sá jé nú BA òní, òní oba ou já, ao Sá jé nú BA òní*

(Corremos a que nos permita nos limpar e nos inclinar hoje, hoje rei seu rasga, corremos a que nos permita nos limpar e nos inclinar hoje)

Ou - *Tàlà fò wá ou! E lè fá tàlà fun malè*

(OH! dos começos vem saltando, ud pode limpar desde o princípio para os Espíritos de Luz)

D - *Tàlà fò wá ou! E lè fá tàlà fun malè*

(OH! dos começos vem saltando, ud pode limpar desde o princípio para os Espíritos de Luz)

Ou - *Èké BA ou, iná BA ou, iná BA ou, eb l'isé ode*

(A mentira se dobra ante ti, o fogo se dobra ante ti, Você exige trabalhar fora [ter seu assentamento separado do resto dos Orará])

D - *Èké BA ou, iná BA ou, iná BA ou, eb l'isé ode*

(A mentira se dobra ante ti, o fogo se dobra ante ti, Você exige trabalhar fora)

Ou - *Ààyè adé'lú a lùpa ju mule*

(Vida coroa do povo, nós matamos de um golpe, superamos os juramentos irromplibles)

D - *Ààyè.. adé'lú a lùpa ju mule*

(Vida.. coroa do povo, nós matamos de um golpe, superamos os juramentos irromplibles [cumprimos com eles])

Ou - *E lù e lùpa ju mule, e lù e lùpa ju mule wò*

(Ud golpeia, ud mata de um só golpe, supera os juramentos inquebráveis e observa)

D - *E lù e lùpa ju mule, e lù e lùpa ju mule wò*

(Ud golpeia, ud mata de um só golpe, supera os juramentos inquebráveis e observa)

Ou - *Oko ru mã oko ru mã afá bá meu BA orò*

(O campo oferece sempre, o campo oferece sempre uma ponte me encontrando e reverenciando ao Espírito)

D - *Aiyé aiyé oko ru mã oko ru mã afá bá meu BA orò*

(O mundo dos antepassados do campo oferece sempre, o campo oferece sempre uma ponte me encontrando e reverenciando ao Espírito)

Ou - *A ju ìjà sei lù sei lù*

(Nós permitimos a luta atua e golpeia, atua e golpeia)

D - *A ju ìjà kò o kò o*

(Nós permitimos a luta não vá, não vá)

Ou - *A ju ìjà kò o kò o*

(Nós permitimos a luta não vá, não vá)

D - *A ju ìjà sei lù sei lù*

(Nós permitimos a luta atua e golpeia, atua e golpeia)

---------- TOQUE OPANIJE ----------

Ou - *L'epo l'epo l'epo*

(Use o azeite de dendê, use o azeite de dendê)

D - *Kó lè janjan kó lè'são*

(Pode recolher intensamente com o instrumento de cauda de cavalo)

Ou - *Níyà níyà níyà*

(Castigue, castigue, castigue)

D - *Kó lè janjan kó lè'são*

(Pode recolher intensamente com o instrumento de cauda de cavalo)

Ou - *E mú jà, mú jà, mú jà k'otà*

(Ud apanhe e lute, apanhe e lute, apanhe, lute e corte os inimigos)

D - *E mú jà, mú jà, mú jà k'otà*

(Ud apanhe e lute, apanhe e lute, apanhe, lute e corte os inimigos)

Ou - *Jà kó pani, jà kó panígbe*

(Lute, recolha-os, que sejam assassinados, lute recolha-os, faça-os chorar)

D - *Jà kó p*

(Lute, recolha e mate)

Ou - *Sònpònnó mo bè l'èrù òrìsà mo bè l'èrù*

(Ao Xapanã eu rogo no medo, ao orará eu rogo no medo)

D - *Ààyè èrù malè wó*

(Rompe os medos da vida Espírito de Luz)

Ou - *Sàkpàtà ku'lha meu*

(Xapanán, paralisa a meu inimigo)

D - *Olomi l'awo*

(Dono da água na pele)

Ou - *Sàkpàtà ku egba mo*

(Xapanã, paralisa ao açoite destruidor)

D - *Olomi l'awo*

(Dono da água na pele)

Ou - *Sàkpàtà Òb nem tè õwo*

(Xapanã, a faca tem que pressionar o forúnculo)

D - *Sàkpàtà Òb nem òbe nem tè õwo*

(Xapanã, a faca tem que pressionar o forúnculo)

Ou - *E lè'gbára òní tè òbe l'awo, agbára oni tè òbe l'awo*

(Ud pode com força hoje pressionar a cuchilla na pele, com força hoje pressione a cuchilla na pele)

D - *E lè dáàdáá' gbára òní tè òbe l'awo*

(Ud pode ser bondoso, com força hoje pressione a cuchilla em a pele)

Ou - *Àk'ara lókè lókè lókè*

(Recolha o corpo suave, suave, suave)

D - *Àk'ara lókè lókè lókè àk'ara*

(Recolha o corpo suave, suave, suave, recolha o corpo)

Ou - *Sàkpàtà sou bo wè onà ìsó a ní só bò*

(Xapanã olhe e entra, poda o caminho e protege, nós temos

amparo talheres)

D - *Sàkpàtà sou bo wè onà ìsó a nem só bò*

(Xapanã olhe e entra, poda o caminho e protege, nós somos protegidos, entra)

Ou - *Só bo wè meu Sàkpàtà l'arun yé sou bo ibè ná súré mã Sàkpàtà má bé sà wè*

(Olhe, entra e poda Xapanã, me entenda na enfermidade, olhe e entra ali te propague correndo sempre, Xapanã não corte a aplicação da medicina e o banho)

D - *Só bo wè meu Sàkpàtà dêem Sun sÉ só bo ire ná sure BA Sònpònnó ààyè ààyè*

(Olhe, entra e poda, Xapanã estou necessitado, olhe, entra com bênção, te propague correndo escondido Xapanã, vida, vida)

Ou - *Mó sÉ ké'bà, mó sÉ ké'bà amodi sou, yé ààyè! E lù GA mã mó sei ké'bà amodi sou, yé ààyè! E lù GA mã mó sÉ ké'bà amodi sou, yé ààyè! E lù GA mã mó sÉ ké'bà amodi sou, E odara !*

(Poda, atua, curta a febre, varre a enfermidade e tira a, por favor vida! Ud golpeia exaltado sempre limpe, atue cortando a febre, varrendo a enfermidade e atirando-a, seja Ud bem-estar)

D - *Mó sÉ ké' bà, mó sÉ ké'bà amodi sou, yé ààyè! sÉ ké'bà, mó sÉ ké'bà amodi sou, yé ààyè! Mó sÉ ké'bà, mó sÉ ké'bà amodi sou, yé ààyè! Mó sei ké'bà, mó sÉ ké'bà amodi sou, E lè wá ra!*

(Poda, atua, curta a febre, varre a enfermidade e tira a, por favor vida! Poda, atua, curta a febre, varre a enfermidade e tira a, por favor vida! Use dever reparar!)

Ou - *Ara mó ké lè mã jó, ara mó ké lè mã jó, mó ké lè mã, mó ké lè mã, Òb w'ara mó ké lè mã jó*

(Limpe o corpo e corte que pode sempre dançar, poda, curta, usa sempre a dança, cuchilla vêem o corpo a limpar, cortar, pode sempre dançar)

D - *Ara mó ké lè mã jó, ara mó ké lè mã jó, mó ké lè mã, mó ké lè mã, Òb w'ara mó ké lè mã jó*

(Limpe o corpo e corte que pode sempre dançar, poda, curta, usa sempre a dança, cuchilla vêem o corpo a limpar, cortar, pode sempre dançar)

Ou - *Sàkpàtà bá r'arun dê Sàkpàtà ra wè, òní dê, Sàkpàtà bá r'arun dê Sàkpàtà ra wè, òní dê wò*

(Xapanã encontra e repara a enfermidade, chega Xapanã, te deslize hoje, chega a banhar, vigia)

D - *Bá' ra sei rà kún dê sà sà ru wè, ou nem pè wò, bá' ra sei rà kún dê sà sà ru wè, ou nem pè wò*

(Encontra o corpo, faz o reparo enchendo-o, chegando, aplicando medicina e conduzindo o banho, você é o que chama a cuidar)

Ou - *Sàkpàtà oníre kú a ju' ré Sàkpàtà oníre kú a ju' ré Sàkpàtà oníre kó lè' san Sàkpàtà oníre bè'lú' são*

(Xapanã dono de bênções, a morte superamos com bênção, Xapanã dono de bênções recolha e capacite o instrumento de rabo-de-cavalo, Xapanã dono de bênções rogue pelo povo com o instrumento de rabo-de-cavalo)

D - *Sàkpàtà oníre kú a ju' ré Sàkpàtà oníre kú a ju' ré Sàkpàtà oníre kó lè' san Sàkpàtà oníre bè'lú' são*

(Xapanã dono de bênções, a morte superamos com bênção, Xapanã dono de bênções recolha e capacite o instrumento de rabo-de-

cavalo, Xapanã dono de bênções rogue pelo povo com o instrumento de rabo-de-cavalo)

Ou - *Bá' ra bá' meu ra' sorò Sàkpàtà bá' meu ra' sorò Sàkpàtà lóke lè mã bá'ra meu' sòro*

(Passa ao corpo Xapanã, te derrame em meu, Xapanã suba e usa sempre passar a meu corpo e te expressar)

D - *Bá' ra bá' meu ra' sorò Sàkpàtà bá' meu ra' sorò Sàkpàtà lóke lè mã bá' ra meu' sòro*

(Passa ao corpo Xapanã, te derrame em meu, Xapanã suba e usa sempre passar a meu corpo e te expressar)

---------- TOQUE BATÁ ----------

Ou - *O' bà mbò mã' ra ká já mã' ra ká já fi Òa e wò*

(A febre violenta está vindo sempre ao corpo, recolha-a e rompa-a para amanhã, ud cuida)

D - *O' bà mbò mã' ra ká já mã' ra ká já fi Òa e wò*

(A febre violenta está vindo sempre ao corpo, recolha-a e rompa-a para amanhã, ud cuida)

Ou - *Ori móko dê là ibà bá l'Èkó*

(Que prevaleça a cabeça, chega que aparece a febre, insígnia nos a deixá-la atrás)

D - *Ibà mbò dê là ibà bá l'Èkó*

(A febre está vindo, chega que aparece a febre, insígnia nos a deixá-la atrás)

Ou - *L'epo l'epo l'epo*

(Usa o azeite de dendé)

D - *K'ara mbò kara mbò*

(A recolher o corpo está vindo)

Ou - *Bè'lú jà bè'lú jó olóníyà*

(Roga pelo povo e luta, roga pelo povo dançando dono dos castigos)

D - *Bè'lú jà bè'lú jó olóníyà*

(Roga pelo povo e luta, roga pelo povo dançando dono dos castigos)

Ou - *Kári ré MA l'epo kún jà ré MA kári ré MA l'epo kún jà ré MA*

(Os arredores benze sempre usando azeite de palma, enche, luta e benze continuamente)

D - *Wélé wá ou yàn yè kári ré MA l'epo kún jà ré MA kári ré MA l'epo kún jà ré MA*

(Vêem lentamente e você escolhe um ser vivo nos arredores, enze sempre usando azeite de palma , enche, luta e benze continuamente)

Ou - *Ààyè ààyè Sònpònnó là nú ké rè Sònpònnó là nú ké rè là nú ké rè ààyè ààyè*

(Vida, vida Xapanã aparece, poda e curta o cansaço, vida, vida)

D - *Ààyè ààyè Sònpònnó là nú ké rè Sònpònnó là nú ké rè là nú ké rè ààyè ààyè*

(Vida, vida Xapanã aparece, poda e curta o cansaço, vida, vida)

Ou - *Èké rè ké má ìtan*

(Se a mentira aumentar, corte sempre essa história)

D - *Èké rè ké má ìtan*

(Se a mentira aumentar, corte sempre essa história)

Ou - *Alápa dê!*

(Chega Senhor da matança)

D - *Ainon ribà ainon risÉ*

(Senhor da terra percebe a febre, Senhor da terra percebe o trabalho)

——————————— G-IJÓ ———————————

(corte da dança)

.. . . TOQUE DJÉJÉ (BRAVUN).... . . ..

Ou - *GA mã jà sékó súnmó bé'run omo r'erò*

(Elevado sempre te esforce por ensinar, perto curta as chagas do filho vendo o remédio)

D - *GA mã jà sékó súnmó bé'run omo r'erò*

(Elevado sempre te esforce por ensinar, perto curta as chagas do filho vendo o remédio)

Ou - *GA mã ru Sun bè wò bè wò*

(Elevado sempre oferece um abraço, roga e cuida)

D - *GA mã ru Sun bè wò bè wò*

(Elevado sempre oferece um abraço, roga e cuida)

Ou - *Ké mó maa sÉ lò' sei bè' lú jà*

(Curta, rompe, sempre atua usando "trabalhos", rogando e lutando pelo povo)

D - *Akòja ebo MA sei lò' sei bè' lú jà*

(Cumprimos o ebo sempre atuando, fazendo "trabalhos", rogando e lutando pelo povo)

Ou - *gò gò gò se meu wa gò gò gò s'ara wè*

(Insensível, preguiçoso, atordoado, eu me hei posto insensível, atordoado; banha meu corpo)

D - *Àna rá wè éèdì oogun lai-lai*

(Na lei te deslize lavando os feitiços com medicina por sempre)

Ou - *Sou sou sou Sàkpàtà omi sou sou sou Sàkpàtà*

(tira, atira água, Xapaná atira, tira, tira, Xapaná)

D - *Àna rá wè éèdì oogun lai-lai*

(Na lei te deslize lavando os feitiços com medicina por sempre)

Ou - *Só bò meu' rókò*

(Me proteja, me cubra com a árvore sagrada)

D - *Ààyè ààyè Sàkpàtà*

(Vida, vida Xapaná)

Ou - *Á mã d'isé Sàkpàtà nísÉ wáiyé*

(Vêem sempre, chega a trabalhar, Xapaná tem trabalho na terra)

D - *Sàkpàtà nísÉ wáiyé, Sàkpàtà nísÉ wáiyé*

(Xapaná tem trabalho na terra)

Ou - *Sogbó e! Sogbó e! A morri sou a yé a morri sou Sàkpàtà wá morri sou*

(nos faça crescer! Reconhece e protege nossas cabeças, por favor, reconhece e protege nossas cabeças, Xapaná vêem reconhecer e proteger a cabeça)

D - *Sogbó e! Sogbó e! A morri só a yé a morri sou Sàkpàtà wá morri sou*

(nos faça crescer! Reconhece e protege nossas cabeças, por favor, reconhece e protege nossas cabeças, Xapaná vêem reconhecer e proteger a cabeça)

Ou - *GA má se go, GA má lù' pepe, GA má lù' pepe, Sàkpàtà GA má se go*

(Elevado não te aparte, elevado não golpeie ao jovem, elevado

Xapaná não te aparte)

D - *GA má se go, GA má lù' pepe, GA má lù' pepe, Sàkpàtà GA má se go*

(Elevado não te aparte, elevado não golpeie ao jovem, elevado Xapaná não te aparte)

Ou - *Là nú' pepe àga njeum' bo*

(Salva, limpa na cadeira ao jovem que está comendo algo da oferenda)

D - *GA mã là nú' pepe, là nú' pepe àga njeum' bo, GA mã là nú' pepe*

(Elevado sempre salva, limpa ao jovem, salva e poda na cadeira ao jovem que está comendo algo da oferenda, sempre elevado aparece e limpa ao jovem)

Ou - *Á mã sÁ p yà, Á mã Sá p yà, Á mã sÁ p yà deu e! Sàkpàtà ire, Á mã sÁ p yà, Á mã sÁ p yà deu e!*

(Venha continuamente a desviar a ferida e o assassinato com um golpe de facão, manifeste-se, Xapaná benza, venha continuamente a desviar as feridas e o assassinato com um golpe de facão, manifeste-se!)

D - *Á mã sÁ p yà, Á mã Sá p yà, Á mã sÁ p yà deu e! Sàkpàtà ire, Á mã sÁ p yà, Á mã sÁ p yà deu e!*

(Venha continuamente a desviar a ferida e o assassinato com um golpe de facão, manifeste-se, Xapaná benza, venha continuamente a desviar as feridas e o assassinato com um golpe de facão, manifeste-se!)

Ou - *E o má Sá p'yò*

(Ud é forte, não fira com um golpe de facão matando a alegria)

D - *E o má k'elema*

(Ud é forte não corte a confidência)

Ou - *Bá yá ké bá yayò*

(Passe logo e grite, passe a festejar)

D - *Bá yá ké bá yayò*

(Passe logo e grite, passe a festejar)

Ou - *GA mã jà yò jà yò, GA mã jà yò jà yò Sàkpàtà kú'lha meu*

(Elevado, continuamente briga e te alegre, briga e te alegre, Xapaná morte a meus inimigos)

D - *GA mã jà yò jà yò, GA mã jà yò jà yò*

(Filho dos peixes te alegre, briga e te alegre)

Ou - *Ao BA ikò*

(Reverenciamos ao mensageiro)

D - *Páàpáà!*

(Eu mesmo, você mesmo!)

Ou - *Ao BA ikò*

(Reverenciamos ao mensageiro)

D - *A mã s'èpè*

(Invocamos sempre seu amparo)

Ou - *A lù pò!*

(Golpeamos muito [as mãos])

D - *Páàpáà!*

(Eu mesmo, você mesmo!)

ADÚRÀ-ORIN ÌRÓKÒ

(Rezas cantadas do Iroco)

ONÍLÙ (tamborero)

Oríkì

(Louvor)

A júbà Ìrókò orò igi-orun, e jin wa ipá atì oumo púpò Ìrókò isó!

(Respeitamos ao Iroco, Espírito da árvore do céu, lhes dêem força e numerosos filhos. Amparo Iroko!)

DÁHÙN(Responder) - *Ìrókò ìsó!* (Amparo Iroco!)

.. . . .TOQUE ADABÍ.. . . . .

Ou - *Ìrókò' kú ku*

(Iroco que desapareça a Morte)

D - *Bere ikú ku*

(Inclinamo-nos ante a falta de Morte)

Ou - *Kó koko Ìrókò má sÉ sÁ, kó koko Ìrókò má sÉ Sá, ebe a mã ajustei altar mã, ebe a mã ajustei òg̀èdè ebe a mã ajustei altar mã, ebe a mã ajustei òg̀èdè iro kárò dê bàbá isÉ kó koko*

(Recolha firmeza Iroco não faça feridas com a espada, exija que nós sempre trabalhamos, o corpo sempre demanda que nós continuamente trabalhemos no bananero. Bom dia alto pai, chegue a trabalhar recolhendo firmeza)

D - *Kó koko Ìrókò má sÉ sÁ, kó koko Ìrókò má sÉ Sá, ebe a mã ajustei altar mã, ebe a mã ajustei òg̀èdè ebe a mã ajustei altar mã, ebe a mã ajustei òg̀èdè iro kárò dê bàbá isÉ kó koko*

(Recolha firmeza Iroco não faça feridas com a espada, exija que nós sempre trabalhamos, o corpo sempre demanda que nós continuamente trabalhemos no bananero. Bom dia alto pai, chegue a trabalhar recolhendo firmeza)

Ou - *Ìrókò là ou mã Òje*

(Iroco aparece, você que sempre come de tudo)

D - *Ìrókò là ou mã Òje*

(Iroco aparece, você que sempre come de tudo)

Ou - *E hù lè hù lè kó lè Ìrókò, Ìrókò jó kèké alàgba iná kónem ìbà ìyá, ìbà iyami sim sim, olú kò Sá alámo l'adé*

(Ud pode germinar, Iroco pode recolher, Iroco dança em círculo, ancião do fogo que ensina a respeitar a mãe, a respeitar minha mãe de a existência, Ama que não foge, proprietária da argila e da coroa)

D - *A iná bu kaakaa*

(Vêem fogo profundo por toda parte)

Ou - *Kaná wó*

(Consome com as chamas e derruba)

D - *A iná bu kaakaa*

(Vêem fogo profundo por toda parte)

.. . . TOQUE DJÉJÉ (BRAVUN) ... .

Ou - *Wérewère orò yè ou! Wérewère orò yè ou!*

(OH! Com babeira o Espírito sobrevive!)

D - *Wérewère ou yè ou! Wérewère !*

(OH simplesmente seu está vivo!)

Ou - *Orò yè ou!*

(O Espírito vive)

D - *Wérewère ou yè ou! Wérewère !*

(OH simplesmente seu está vivo!)

Ou - *Sese kúrú ru*

(Somente é curta a oferenda)

D - *Oba nem yè!*

(O rei está vivo)

ADÚRÀ-ORIN ÌBEJÌ

(Rezas cantadas do Ibeji)

ONÍLÙ (tamborero)

Oríkì

(Louvor)

A júbà Ìbejì orò, Sàngó dibeji, Òsun dibeji, Oujá níbeji, gbogbo owó fun wa òòsà ibeji, ìbejì orò!

(Respeitamos aos Espíritos gêmeos, Xangó convertido em gêmeos, Oxum convertida nas gema, Oiá tendo gêmeos, Espíritos gêmeos!)

DÁHÙN(Responder) - *Ìbejì orò!* (Espíritos gêmeos!)

---------- TOQUE LATOPA ----------

Ou - *Dì owo dì owo tàlà d'Ìbejì èjì owo tàlà d' Ìbejì èjì owo olórun dê ou!*

(OH! chega o dono do céu, convertido no dobro de riqueza, convertido em gêmeos da fronteira para este mundo)

D - *Dì owo dì owo tàlà d'Ìbejì èjì owo tàlà d' Ìbejì èjì owo olórun dê ou!*

(OH! chega o dono do céu, convertido no dobro de riqueza, convertido em gêmeos da fronteira para este mundo)

Ou - *Dì owo dì owo Sàngó d 'Ìbejì èjì owo tàlà d' ìbejì eji owo*

(Converte-se em riqueza, Sàngó se converte em gêmeos, o dobro de riqueza, do começo convertido em gêmeos)

D - *Dì owo dì owo Sàngó d 'Ìbejì èjì owo tàlà d' ìbejì eji owo*

(Converte-se em riqueza, Sàngó se converte em gêmeos, o dobro de riqueza, do começo convertido em gêmeos)

Ou - *Elékùn jà ré ou!*

(OH Dono do leopardo que briga e nos assusta !)

D - *Ekùn jà ré ogun lò!*

(O leopardo briga, assusta e finaliza a guerra)

Ou - *Owo owo èbùn l'èrùn dê dì lókè o wá jà estraguem okun dê elékùn jà ré ou!* (Dá de presente riquezas , traz a seca, chega transformado em uma montanha, vai procurar luta quão cão poderoso, OH! chega o Dono do leopardo que luta e assusta)

D - *Okun jà ré ogun o*

(Luta com força, termina a batalha e se vai)

Ou - *Bàbá 'rúnmalè Olú fà*

(Pai espiritual, Senhor que poda)

D - *Bàbá 'rúnmalè Olú fà*

(Pai espiritual, Senhor que poda)

Ou - *Tàlà d'ibeji jó Sàngó tàlà d'ibeji jó l'àlà ré wa*

(Do começo Sangó dança convertido em gêmeos, cruzando a fronteira do mais à frente virá)

D - *Anípé èjì jó*

(Dançam dois alcançando seu destino)

Ou - *L'àlà ré wa*

(Cruzando a fronteira virão)

D - *Anípé èjì jó*

(Dançam dois alcançando seu destino)

---------- TOQUE AGERE T'OYA----------

Ou - *Tàlà d'ibeji èjì w'owo tàlà d'ibeji èjì w'owo*

(Da fronteira convertido em gêmeos traz o dobro de riqueza)

D - *Oujá sei sùn 'malè tàlà d'ibejì èjì w'owo*

(Oya faz dormir aos gêmeos convertidos na Orisa do princípio,

vem o dobro de riqueza)

---------- TOQUE LATOPA ----------

Ou - *Hù bádé hù bádé hù bádé a k'orò*

(Germinem, retornem juntos que nós lhes recolhemos Espíritos)

D - *Dada sélè hù bádé a k'orò*

(Espírito dos meninos que nascem com cabelo, perdemos um embaraço, faz que germinem e retornem que nós os recolhemos)

Ou - *A sÉ sùn Sàkpàtà, yé sùn lábà wè*

(Suplicamos ao Xapaná, por favor suplicamos que nosso lar limpe-se)

D - *A sÉ sùn Sàkpàtà, yé sùn lábà wè*

(Suplicamos ao Xapaná, por favor suplicamos que nosso lar limpe-se)

Ou - *Esun lábà wè, esun lábà wè*

(Que a "erva elefante" limpe nosso lar)

D - *A sÉ sùn Sàkpàtà, yé sùn lábà wè*

(Suplicamos ao Xapaná, por favor suplicamos que nosso lar limpe-se)

Ou - *Àlà wí àlà wí erù rè bàbá*

(Em sonhos o pai nos comunica do "peso adicional" [embaraço])

D - *Àlà wí àlà wí erù rè bàbá*

(Em sonhos o pai nos comunica do "peso adicional" [embaraço])

---------- TOQUE AGERE T'OYA ----------

Ou - *Orò kun dê ou!*

(OH! Espírito te divida e chega)

D - *Altar dê kun dê kun dê ká*

(Corpo chega dividido, chega em partes)

ADÚRÀ-ORIN ÒSUN

(Rezas cantadas do Oxum)

ONÍLÙ (tamborero)

Oríkì

(Louvor)

A júbà Òsun Ìpòndá níbejì, Òsum doko adémù, Iyaloòde, ÒSun tàladé lodò, yèyé nire, yèyé pò, yèyé kári, yèyé erijé, yèyé ibu odò. Yèyé wò!

(Respeitamos ao Oxum criadora de abundância que tem os gêmeos, Oxum do campo que se inunda com a coroa, mãe dos arredores, Oxum que exibe a coroa no rio, mãe que tem bênção, mãe da abundância, mãe do espelho, mãe cabeça das bruxas, mãe de o profundo do rio. Cuide mamãe!)

DÁHÙN(Responder) - *Yèyé wò!* (Cuide mamãe!)

.. . . .TOQUE IJESÁ.. . . ..

Ou - *Tàlà dê omi ou tàlà yèyé màràjó*

(Chega do limite das águas, Você chega do nascimento das águas mãe viajante)

D - *Òsun tàlà dê*

(Oxum chega de onde nascem as águas)

Ou - *Omi tàlà dê omi tàlà dê rì lànà*

(Água que chega do nascimento, a água do nascimento chega, alaga e abre o caminho [ao que vai nascer])

D - *Òsun tàlà dê*

(Oxum chega de onde nascem as águas)

Ou - *Òsum tàlà dê omi ou tàlà meu yèyé ou!*

(Oxum chega de onde nascem as águas, você chega do nascimento das águas, OH! minha mãe)

D - *Òsun tàlà dê*

(Oxum chega de onde nascem as águas)

Ou - *Ìyá' dò jí yèyé meu bàbà dê ou ru kí lànà*

(Mãe do rio acordada, minha mãe do cobre, chega você oferecendo saudações e abrindo os caminhos)

D - *Òsun tàlà dê*

(Oxum chega de onde nascem as águas)

Ou - *Eléwà ti Oba*

(Mulher bela do Rei)

D - *Òsum àlà ré wá*

(Em visões durante o sonho virá Oxum)

Ou - *Yé bámi Òsum bi olomi, yé bámi Òsum bi olomi, yèyé pòndá e' lú nfá você GA rè lá yé bámi Òsun bi olomi*

(Por favor me encontre Oxum como proprietária das águas, mãe que está criando em abundância, Ud está limpando o povo, tirando com sobervia o cansaço e o sonho, por favor me encontre Oxum)

D - *Yé bámi Òsum bi olomi, yé bámi Òsum bi olomi, yèyé pòndá e' lú nfá você GA rè lá yé bámi Òsun bi olomi*

(Por favor me encontre Oxum como proprietária das águas, mãe que está criando em abundância, Ud está limpando o povo, tirando com sobervia o cansaço e o sonho, por favor me encontre Oxum)

Ou - *Ou yèyé Òsun p rere mã*

(Você mãe Oxum chama as coisas boas sempre)

D - *Ou yèyé Òsun p rere mã*

(Você mãe Oxum chama as coisas boas sempre)

Ou - *Ou yèyé ou eléwà ti Òsun eléwà ti Òsun' Pòndá*

(OH! Mãe você é mulher formosa do Oxum, mulher formosa de Oxum que cria em abundância)

D - *Ou yèyé ou eléwà ti Òsun eléwà ti Òsun' Pòndá*

(OH! Mãe você é mulher formosa do Oxum, mulher formosa de Oxum que cria em abundância)

Ou - *Omo d'Òsun ou!*

(OH! Filha que recebe ao Oxum)

D - *Eléwà ti Oba*

(Mulher bela do Rei)

Ou - *Aláse kún ou!*

(OH! Capitalista nos encha)

D - *Eléwà ti Oba*

(Mulher bela do Rei)

Ou - *Ogun p ní' léwà*

(À batalha chama, tem formosura)

D - *Omi ní wá rá wàrawàra omi ní wá rá*

(A água tem que procurar serpentear precipitadamente)

Ou - *Òsun ìpòndá pàra wè' lé wò*

(Oxum ruidosamente está criando abundancia,visita banhando a casa)

D - *Òsun ìpòndá pàra wè' lé wò*

(Oxum ruidosamente está criando abundância, visita banhando a casa)

Ou - *Olomi l'Òsun*

(Proprietária das águas no rio Oxum)

D - *Ato'níre olomi l'Òsum ato'níre*

(Sacerdotisa do culto ancestral, proprietária de bênções, proprietária de as águas do rio Oxum)

Ou - *A mã' dúpè' lè oogun fà' yin*

(Continuamente agradecemos à terra a medicina que lhes atrai)

D - *Òsun p rere, Òsun p rere*

(Oxum chama as coisas boas, chama as coisas boas)

Ou - *Aiyo yé eu!*

(Não aparece, por favor apareça!)

D - *Welewele wè'lé Òsun wolé wè*

(Rapidamente limpe a casa Oxum, entre à casa e limpe)

Ou - *Èèdì bá mbo' lé yò nú meu p ou!*

(Surpreenda ao feitiço vindo para casa com alegria, OH! me limpe disso!)

D - *Éèdì bá mbo' lé yò nú p wa ou!*

(Surpreenda ao feitiço vindo para casa com alegria, OH! nos limpe disso)

Ou - *Àgbere àgbè ké abe lè Òsun*

(O adultério do granjeiro pode cortar com a navalha Oxum)

D - *Àgbere àgbè ké abe lè Òsun*

(O adultério do granjeiro pode cortar com a navalha Oxum)

Ou - *Ou yèyé ou ké meu ní ná ou yé rò, ké meu ní ná yé rò*

(OH! Mãe, me corte o que tenho que gastar, você entende meus pensamentos)

D - *Ou yèyé ou ké meu ní ná ou yé rò, ké meu ní ná yé rò*

(OH! Mãe, me corte o que tenho que gastar, você entende meus pensamentos)

Ou - *Òsun meu p ou!*

(OH! Oxum me chama!)

D - *Oujá d'oko erúnmalè ou!*

(Oiá chega ao semeado Espírito de Luz!)

Ou - *Omo kári rè wò*

(Ao redor do filho aumenta a vigilância)

D - *Kári rè kári rè mã kári rè mã*

(Nos arredores aumenta e te reflita sempre)

Ou - *Asíri mímó'dù dê*

(O mistério sagrado da cabaça chega)

D - *E wá siré Oya*

(Ud venha a divertir-se com o Oiá)

Ou - *Elegbé ti òsán*

(Companheira de jornada)

D - *Yèyé m'orò*

(Mãe que entende as Almas)

Ou - *Asso t'omi yèyé meu pòn awò*

(Vestida de água minha mãe desenha a água com cores)

D - *Èrùn elè wá a jó ÒSun èrùn l*

(Se a seca vier com força nós dançamos para o Oxum)

Ou - *Yèyé k'omo k'omo siré lò*

(Mãe recolha ao filho, recolha ao filho, divirta-se, use-o)

D - *Bàbà yín orò ÒrìsÀ ou yèyé ou bàbà yín ourò*

(O cobre é sua riqueza Orará, OH mãe, o cobre é sua riqueza)

Ou - *Póndá o sim meu*

(Criadora de abundância vá existir em mim)

D - *Omi ní lábà bájà yí*

(Que tenha água o lar, luta e transforma)

Ou - *Póndá o sim meu bè hù*

(Criadora de abundância vá existir em mim, rogo germine)

D - *Omi ní nà là sànbo omi ní nà*

(Água, ocupa, te estenda, aparece, alaga água, ocupa, te estenda)

Ou - *Kéké Òsun omi só rorò*

(Rapidamente Oxum, água que protege com ferocidade)

D - *Kèké kéké Òsun omi só rorò kéké*

(A roda rapidamente Oxum, água que protege com ferocidade, rapidamente)

Ou - *Òsum má g tì omi má ní' lú*

(Oxum não corte o impulso da água, mas não alague o povo)

D - *Tàlà dê yèyé e lù Òsum má g tì*

(Do começo das águas chega mãe, ud golpeia Oxum, não corte o impulso)

Ou - *Epere ké hùmò hùmò epere sÉ' rúnmalè ou*

(Melhor cortar as idéias, os pensamentos, é melhor atuar Espírito de Luz)

D - *Epere ké hùmò hùmò epere sÉ' rúnmalè ou*

(Melhor cortar as idéias, os pensamentos, é melhor atuar Espírito de Luz)

Ou - *A mã wá Òsum yèyé ipè rè mã l'Òrun*

(Continuamente vamos mãe Oxum ao chamado e nos somamos no céu)

D - *A mã wá Òsum yèyé ipè rè mã l'Òrun*

(Continuamente vamos mãe Oxum ao chamado e nos somamos no céu)

Ou - *Ipè rè mã l'òrun, a dê lúwe yèyé ou!*

(Ao chamado nos somamos sempre usando o céu, chegamos nadando, OH mãe!)

D - *A mã wá Òsum yèyé ipè rè mã l'Òrun*

(Continuamente vamos mãe Oxum ao chamado e nos somamos no céu)

Ou - *Òsmeu là ou yèyé Òsum là MA'dù kèké Òsum là MA' dù kèké ou Òsun là meu ou yèyé*

(Oxum me abra à maternidade, Oxum abre sempre o útero ovalando-o, você Oxum me abra à maternidade)

D - *Òsmeu là ou yèyé Òsum là MA'dù kèké Òsum là MA' dù kèké ou Òsun là meu ou yèyé*

(Oxum me abra à maternidade, Oxum abre sempre o útero ovalando-o, você Oxum me abra à maternidade)

Ou - *Èdé mú ká, èdé mú ká*

(Ao búfalo apanha e tira)

D - *Èdé mú ká yè ayé*

(Ao búfalo apanha e tira de sua vida no mundo)

Ou - *Èlò ire olodò GA njó ire ká wè' lé*

(Instrumento de boa sorte, proprietária do rio, sobervia está dançando, benzendo, tira, banha a casa)

D - *Èlò ire olodò GA njó ire ká wè' lé*

(Instrumento de boa sorte, proprietária do rio, sobervia está

dançando, tira a bênção, banha a casa)

Ou - *Pòndá meu rere pòndá minha 'ré bàbà yí s'orò*

(A abundância está me criando coisas boas, a abundância está me criando boa sorte, o cobre transforma, faz a riqueza)

D - - *Pòndá meu rere pòndá minha 'ré bàbà yí s'orò*

(A abundância está me criando coisas boas, a abundância está me criando boa sorte, o cobre transforma, faz a riqueza)

Ou - *Ìyá mã b'okun p rere ìyá mã b'okun p rere*

(Mãe que sempre como o mar chama as coisas boas)

D - *Estragojó ayé ìyá mã b'okun p rere*

(Dançando no mundo como o mar mãe, sempre chama as coisas boas)

Ou - *Pòndá ire mo dìde pòndá ire mo júbà pòndá ire mo dìde òrìsÀ d'oko*

(Abundância de bênções está criando, eu me levanto, abundância de bênções está criando eu lhe reverencio, abundância de bênções está criando eu me levanto, orará que vem do campo)

D - *Pòndá ire mo dìde pòndá ire mo júbà pòndá ire mo dìde òrìsÀ d'oko*

(Abundância de bênções está criando, eu me levanto, abundância de bênções está criando eu lhe reverencio, abundância de bênções está criando eu me levanto, orará que vem do campo)

Ou - *Èlò ire mo júbà*

(Instrumento de bênção eu lhe reverencio)

D - *Òrìsà d'oko*

(Orará que vem do campo)

Ou - *Ire adé owó ire adé wá omi nem nà bá, adé owó ire adé wá*

(A bênção coroa de dinheiro, nos benza coroa, vêem água, ocupa, te estenda, passa, coroa de dinheiro bendita, coroa vêem)

D - *Ire adé owó ire adé wá omi nem nà bá, adé owó ire adé wá*

(A bênção coroa de dinheiro, nos benza coroa, vêem água, ocupa, te estenda, passa, coroa de dinheiro bendita, coroa vêem)

Ou - *Meu àké sei' lédè wó wó ou yèyé afi Òrò afá ki lò fá mã ki b'ohun*

(Minha tocha pode cortar ao porco e derrubá-lo a fim de que você, mãe da riqueza, visite a ponte e o use, limpando sempre, visitando e cobrindo as coisas)

D - *Meu àké sei' lédè wó wó ou yèyé afi Òrò afá ki lò fá mã ki b'ohun*

(Minha tocha pode cortar ao porco e derrubá-lo a fim de que você, mãe da riqueza, visite a ponte e o use, limpando sempre, visitando e cobrindo as coisas)

Ou - *Adé wòran adé wòran adé wòran yè ou sei' lé bàbà ikò fi odara a bá*

ikò yèyé

(A coroa observa, está viva, você faz a casa de cobre e ao mensageiro para o bem-estar, nós encontramos ao mensageiro mãe)

D - *Adé wòran adé wòran adé wòran yè ou sei' lé bàbà ikò fi*

odara a bá

ikò yèyé

(A coroa observa, está viva, você faz a casa de cobre e ao mensageiro para o bem-estar, nós encontramos ao mensageiro mãe)

Ou - *A bá ikò a bá ikò yèyé ao BA láàrin t'ounà bò ao BA ikò yèyé*

(Encontramos ao mensageiro mãe, encontramo-lo no meio do caminho à volta, nós reverenciamos ao mensageiro mãe)

D - *A bá ikò a bá ikò yèyé ao BA láàrin t'ounà bò ao BA ikò yèyé*

(Encontramos ao mensageiro mãe, encontramo-lo no meio do caminho à volta, nós reverenciamos ao mensageiro mãe)

Ou - *A bá láàrin t'ounà bò*

(Encontramos no meio do caminho à volta)

D - *Ao BA ikò yèyé*

(Reverenciamos ao mensageiro mãe)

Ou - *A mò rorò okun orò éèdì ÒSun l'oba*

(Reconhecemos a ferocidade, o poder do Espírito, o encantamento do Oxum no Rei)

D - *A mò rorò okun orò éèdì ÒSun l'oba*

(Reconhecemos a ferocidade, o poder do Espírito, o encantamento do Oxum no Rei)

Ou - *Meu Bàbà s'orò*

(Meu cobre faz a riqueza)

D - *A wò'rò a wò'rò*

(Vestimo-nos com opulência)

Ou - *Bá rà bá ru ekùn faiya bá rà bá ru èlè ou*

(Passa e compra, passa e oferece adulações ao leopardo , passa e compra, passa e oferece o sabre)

D - *Bá rà bá ru ekùn faiya bá rà bá ru èlè ou*

(Passa e compra, passa e oferece adulações ao leopardo, passa e compra, passa e oferece o sabre)

79

Ou - *Bá rà ohun bá rá ode emim r'emim d'oko*

(Passa, compra algo, encontra com sigilo o Caçador que vive em meu e vem do campo)

D - *Bá rà ohun bá rá ode emim r'emim d'oko*

(Passa, compra algo, encontra com sigilo o Caçador que vive em meu e vem do campo)

Ou - *E ire e ire pòndá ou!*

(OH! Você benze em abundância criando)

D - *Yé! èlò má ilo*

(Por favor!, instrumento de bênção não vá)

Ou - *Èlò iru*

(Instrumento de rabo-de-cavalo)

D - *G nge nge*

(curta e está cortando [os males])

Ou - *Omi d'oko ou' yánlà mã ti kí bérè*
(Água do campo, você grande mãe sempre é saudada com respeito especial)
D - *Omi d'oko ou' yánlà mã ti kí bérè*
(Água do campo, você grande mãe sempre é saudada com respeito especial)
Ou - *Ki bàbà mã ki tò loní*
(Saudamos o cobre, sempre lhe visitamos e lhe seguimos hoje)
D - *Ou yèyé ebora ebora*
(Você mãe e mito poderoso)
Ou - *Èlò ìrò dê*
(Instrumento de solução chega)
D - *A d'oko bàbà yí s'Òrò èro*
(Nós chegamos ao campo em peregrinação, o cobre é resistente faz a riqueza)
Ou - *Ou Yemoja ou Yemoja mã bokun bàbà yí s'òrò*
(Você Yemanjá sempre nutre o oceano, o cobre é resistente faz a riqueza)
D - *Ou Yemoja ou Yemoja mã bokun bàbà yí s'òrò*
(Você Yemanjá sempre nutre o oceano, o cobre é resistente faz a riqueza)
Ou - *Dê mù*
(Chega e te inunde)
D - *Bàbà yí s'òrò*
(O cobre é resistente faz a riqueza)
80

Ou - *Pòndá*
(Cria em abundância)
D - *Bàbà yí s'òrò*
(O cobre é resistente faz a riqueza)
Ou - *D'oko*
(Chega à plantação)
D - *Bàbà yí s'òrò*
(O cobre é resistente faz a riqueza)
Ou - '*Mo kéré omo délé*
(O filho pequeno, o filho chega a casa)
D - *Ara' mo kéré' mo délé*
(Família, o filho pequeno, o filho chega a casa)
Ou - *Yèyé kári ou, yèyé kári ou*
(Mãe que lhe vejamos nos arredores)
D - *Altar dê Òsum kári ou kári ou*
(Família, chega Oxum nos arredores)
Ou - *Yèyé' bè sàn lè wò bomore yèyé' bè sàn lè wò bomorre*
(Mãe roga a melhoria de saúde, pode cuidar e nutrir ao filho com bênção
D - *Òsun dê olónà yèyé bè sàn lè wò bomorre*
(Oxum chega proprietária do caminho de mãe que roga pela saúde do
filho, nutre-o e o benze)

Ou - *Òsum dê mù ou*
(OH! Oxum chega e te inunde)
D - *E wá siré Oya*
(Vêem te divertir com a Oia)
Ou - *Òsum pòndá ki rawó*
(Oxum está criando abundância e aviso esfregando as mãos)
D - *E wá siré Oya*
(Vêem te divertir com a Oia)
Ou - *Orò kún má Ì o*
(Espírito enche e não vá ainda)
D - *Wá asso Òsun !*
(Procura sua roupa do Oxum)
Ou - *Orò kún má rì'lé*
(Espírito enche mas não afogue a casa)
D - *Wá asso Òsun !*
(Procura sua roupa do Oxum)
81

Ou - *Òkêré rebo*
(Na distância oferece a oferenda)
D - *Òkêré rebo!*
(Na distância oferece a oferenda)
Ou - *Ou fé níse*
(Você quer e tem que fazer)
D - *Ou fé níse ebo*
(Você quer e tem que fazer oferenda)
Ou - *Yèyé bá ki ré MA yèyé d'oko lodò*
(Mãe passa, aviso, benze sempre mãe que vem do
acampo no rio)
D - *Yèyé yèyé yèyé d'oko lodò*
(Mãe, mãe chega do campo no rio)
.. . . TOQUE DJÉJÉ (BRAVUN).... . .. . .
Ou - *Iyãfin ou dê s'àpáta afin Á mã ode sim mã*
(Mãe do palácio você chega e faz o pedestal de uma coluna do palácio,
vêem sempre de fora a estar todo o tempo)
D - *Iyãfin ou dê s'àpáta afin Á mã ode sim mã, iyãfin ou dê*
(Mãe do palácio você chega e faz o pedestal de uma coluna do palácio,
vêem sempre de fora a estar todo o tempo, mãe do palácio você chega.)
Ou - *Pòndá Sun meu wá*
(A que está criando abundância me abraça e vem a meu)
D - *L'àlà rèé wá l'arùn wè*
(Cruzamento as fronteiras, vem lavando a enfermidade)
Ou - *Jagun Á jà' rùn dê, jagun Á jà' rùn dê, jagun Á jà' rùn dê ou!*
(Jaqueta, vêem batalhar a enfermidade, OH! Chega)
D - *Jagun Á jà' rùn dê, jagun Á jà' rùn dê, jagun Á jà' rùn dê ou!*
(Jaqueta, vêem batalhar a enfermidade, OH! Chega)
Ou - *D'àle d'àle tàp'Ègún*

(Em tempo de infecção te revele contra o que nos crava)
D - *D'àle d'àle*
(Em tempo de infecção)

ADÚRÀ-ORIN YEMOJA
(Rezas cantadas do Yemanjá)

ONÍLÙ (tamborero)
Oríkì
(Louvor)
Ajúbà Yemoja bosí, bunmi bomi, nànà borokun, délé ayaba omi odò'yá !
(Respeitamos ao Yemanjá que nutre a existência, nutridora da água e de meu, senhora que nutre de bênção o mar, chegue a casa reina e mãe de
água do rio!)
DÁHÙN (Responder) - *Omi odò'yá!* (Mãe da água do rio!)

.. . . .TOQUE HUNTÔ.. . . ..

Ou - *Yemoja sélè olodò bàbà òròmi ou Yemoja elemí jà'lé ou bàbà Òròmi ou*
(Yemanjá perdeu um filho, Proprietária do rio, do cobre, Espírito do agua,Yemanjá proprietária de vida, luta pela casa, OH! Espírito do cobre e da água)
D - *Yemoja sélè olodò bàbà Òmeu rò ou Yemoja elemí jà'lé ou bàbà Òròmi ou*
(Yemanjá perdeu um filho, Proprietária do rio, do cobre, Espírito do agua,Yemanjá proprietária de vida, luta pela casa, OH! Espírito do cobre e da água)
Ou - *Yemoja pàse ki pàse sùn, a Yemoja sei sùn, Òrun awo a Yemoja Sá Èbá ao Osun' dúpé wò bàbà òròmi ou*
(Yemanjá permite a visita, permite o abraço, nós Yemanjá fazemos as pazes com o Adivinho do Céu (Orunmilá), nós Yemanjá corremos à borda, nós agradecemos ao Oxum por cuidar do cobre e os espíritos da água)
D - *Yemoja pàse ki pàse sùn, a Yemoja sei sùn, Òrun awo a Yemoja Sá Èbá ao Osun' dúpé wò bàbà òròmi ou*
(Yemanjá permite a visita, permite o abraço, nós Yemanjá fazemos as pazes com o adivinho do céu, nós Yemanjá corremos à borda, nós agradecemos ao Oxum por cuidar do cobre e os espíritos da água)

Ou - *Adósù mò gbé' ke ara orò adósÙ mò gbé' ke ara sÉ sùn*

(O iniciado que levou em sua cabeça um "oxu" reconhece a elevação ao alto e a família espiritual, o iniciado reconhece a elevação ao alto, abraça a família)

D - *Yemoja kún ara kún ara orò ou yà'dósÙ mò gbé dê altar orò*

(Yemanjá enche a família espiritual, você separa os iniciados que entendem e se elevam chegando a ser família espiritual)

Ou - *A fun lélè àsikò Á mã là ire ou*

(Nós para viver na terra um tempo vamos sempre que aparece a bênção)

D - *Èwó awo a bè wò ekún Á má rà isou Èwó awo a bèbè wò*

(As proibições ao adivinho rogamos [que nos diga quais são], visita-nos o pranto que vem por não reparar o amparo)

Ou - *Elemí Òsum ìyá'gbára níire ou!*

(Proprietária de vida é Oxum, mãe poderosa, possuidora de bênções)

D - *Èwó awo a bè wò ekún Á má rà isou Èwó awo a bèbè wò*

(As proibições ao adivinho rogamos, visita-nos o pranto que vem por não reparar o amparo)

Ou - *A dê èkó a bè l'èwó*

(Chegamos para aprender, nós rogamos saber os tabus)

D - *Èwó awo a bèbè wò*

(rogamos ao adivinho observar os tabus)

Ou - *Orúnmilà oketsÉ oketsÉ ou yà ao GA jú Òsum là oketsÉ oketsé ou yà Òsun eléwé o*

(Orumilá que vive na montanha aos subúrbios do Ilé-ifé, você dá passo e nós na altura olhamos ao Oxum salvadora da região, você dá passo ao Oxum capitalista dono de ervas)

D - *A ká òrò oketsé oketsÉ erò ao GA jú Òsum là oketsÉ oketsé erò ou yà eléwé o*

(Nós recolhemos as palavras na montanha (oketa-se), a solução que nós no alto vemos é que Oxum nos salve na montanha com um remédio que você separe poderoso dono de ervas)

Ou - *Okè rè wa sei sùn ou!*

(Oh!En o topo o cansaço e o sonho nos abraçam!)

D - *Okè rè òrìsà*

(No topo aumenta o orará)

Ou - *Okè rè ìyá jà bá ou!*

(Oh!En o topo aumenta mãe o esforço por nos encontrar)

D - *Okè rè òrìsà*

(No topo aumenta o orará)

---------- TOQUE ADABÍ ----------

Ou - *Yemoja Ògún ofo rí lá bá'tà yá omi fò rí l'Awo*

(Yemanjá e Ogun lamentam a perda, descobrem que se sobrepondran encontrando uma pedra próxima à água, lavada, vista e levantada pelo Adivinho)

D - *Yemoja Ògún ofo rí lá bá'tà yá omi fò rí l'Awo*

(Yemanjá e Ogun lamentam a perda, descobrem que se

sobrepondran encontrando uma pedra próxima à água, lavada, vista e levantada pelo Adivinho)

Ou - *Yemoja, Ògún*

(Yemanjá, Ogun)

D - *Awo' rò*

(Conversa com o Adivinho)

Ou - *Yemoja Bomi*

(Yemanjá dá alimento às águas)

D - *Awo' rò*

(Conversa com o Adivinho)

Ou - *Yemoja t'omi t'omi t'omi ou*

(Yemanjá das águas, das águas)

D - *Á t'omi rè emí meu rè*

(Vem das águas, aumentando a vida em meu espírito)

Ou - *Ou yà Ode là bàbá èlè Yemoja Ògún là bàbá èlè*

(Você separa ao Ode, salva-o pai do sabre, Yemanjá, Ogún salva, o pai do sabre)

D - *Ou yà Ode là bàbá èlè Yemoja Ògún là bàbá èlè*

(Você separa ao Ode, salva-o pai do sabre, Yemanjá, Ogún salva, o Pai do Sabre)

Ou - *Yemoja e là ou!*

(Oh!Yemanjá ud salva!)

D - *Yemoja' kè bá'tà bá'tà bàbá èlè*

(Yemanjá no topo encontre uma pedra, encontre uma pedra Pai do Sabre [Ogun])

---------- TOQUE HUNTÔ ----------

Ou - '*Kè seu Nèné' kè seu Nèné, Yemoja e là okè bá Ode*

(Reme no topo Mãe, Yemanjá ud salva no topo, encontra ao Ode)

D - '*Kè seu Nèné' kè seu Nèné, Yemoja e là okè bá Ode*

(Reme no topo Mãe, Yemanjá ud salva no topo, encontra ao Ode)

Ou - *Tò tò tò ou yà béènem' kè ou yà béèni ou yà béèni' kè*

(Segue, segue assim, você separa sim no topo, separa sim no topo)

D - *Tò tò tò ou yà béènem' kè ou yà béèni ou yà béèni' kè*

(Segue, segue assim, você separa sim no topo, separa sim no topo)

Ou - *Orò kún má RI'lé, orò kún má Í o*

(Espírito enche mais não alague a casa, Espírito enche e não lhe vá ainda)

D - *Yemoja sélè Olódò*

(Yemanjá perdeu um filho, Proprietária do rio)

Ou - *Yemoja má RI'lé, Yemoja má Í o*

(Yemanjá não alague a casa, Yemanjá não vá ainda)

D - *Yemoja sélè Olódò*

(Yemanjá perdeu um filho, Proprietária do rio)

Ou - *Odò kún má ilé, Odò kún má Í o*

(Rio enche mas não a casa, Rio enche e não vá ainda)

D - *Yemoja sélè Olódò*

(Yemanjá perdeu um filho, Proprietária do rio)

Ou - *Omo fire èrè' dê ou!, oumo firé èrè' dê ou, onà kún' bè ou*

(Ooh! Que o filho [Ode] por bênção ganhe sua chegada, que o

filho por bênção ganhe sua chegada, o caminho encha de súplicas)

D - *Omo fire èrè' dê ou*

(OH! Que o filho por bênção ganhe sua chegada)

Ou - *Ounà kún' bè ou*

(O caminho encha de súplicas)

D - *Omo fire èrè' dê ou*

(OH! Que o filho por bênção ganhe sua chegada)

.. . . G-ijó (corte da dança) . .. .

.. . . TOQUE DJÉJÉ (BRAVUN).... . .. .

NOTA: Nesta parte, reza-as estão orientadas a fechar o *siré* dos

òrìsà, pede-se a Yemoja que junto com *Ògún* e *Bàrà* fechamento a cerimônia.

Logo depois disto se faz uma roda exclusivamente para os *òrìsà funfun*.

Ou - *Aná'ré wá, aná' ré wá yèwo*

(Ontem uma história triste veio, ontem uma história triste veio e a examinamos)

D - *Aná'ré wá, aná' ré wá yé*

(Ontem uma história triste veio, ontem uma história triste veio e a entendemos)

Ou - *Yè Yemoja aná' ré wa yèwo*

(Viveu ontem Yemanjá uma história triste e veio a examiná-la)

D - *Aná'ré wá, aná' ré wá yé*

(Ontem uma história triste veio, ontem uma história triste veio e a entendemos)

Ou - *Etu mã là didé, etu mã là didé, nlo burúkú ou kó' sÙ nlá, etu mã là didé*

(Tecido tecido azul e branca sempre aparece com sua chegada, está-se indo a negatividad, recolhe ao grande Exu, tecido tecido azul e branca aparece com sua chegada)

D - *Etu mã là didé, etu mã là didé, nlo burúkú ou kó' sù nlá, etu mã là didé*

(Tecido tecido azul e branca sempre aparece com sua chegada, está-se indo a negatividad, recolhe ao grande Exu, tecido tecido azul e branca aparece com sua chegada)

Ou - *Ou yà bá dilé ou yà bá dilé, nlo burúkú ou kó sù nlá, ou yá bá dilé*

(Você rápido passa, chega a casa, está indo a negatividad, recolhe ao grande Exu, rápido passa e acima à casa)

D - *Ou yà bá dilé ou yà bá dilé, nlo burúkú ou kó sù nlá, ou yá bá dilé*

(Você rápido passa, chega a casa, está indo a negatividad, recolhe ao grande Exu, rápido passa e acima à casa)

Ou - *Òní òpé õsà ire mã!*

(Hoje agradecemos ao orará bendito sempre!)
D - *Ebo òní òpé õsà ire mã ebo*

(Com oferendas, hoje agradecemos ao orará bendito sempre com oferendas)
Ou - *Bàrà odì, odì odì odì Bàrà*
(Bará fecha, fecha os obstáculos, fecha Bará)
D - *Bàrà odì, odì odì òdí Bàrà*
(Bará fecha, fecha os obstáculos, fecha Bará)
Ou - *Ògún bá rà' ké bá rà' ké bá rà bá yayò*
(Ogun, encontra, repara e curta, busca estar alegre)
D - *Ògún bá rà' ké bá rà' ké bá rà bá yayò*
(Ogun, encontra, repara e curta, busca estar alegre)
Ou - *Èmí r'emi ré k'èwé nlo burúkú rè k'ewé*
(Eu mesmo recolho suas ervas, a negatividad se está indo, aumento a coleta de ervas)
D - *Èmí r'emi ré k'èwé nlo burúkú rè k'ewé*
(Eu mesmo recolho suas ervas, a negatividad se está indo, aumento a coleta de ervas)
Ou - *Á mã kèrekère w'esè*
(Venha sempre gradualmente a lavar as pernas e os pés)
D - *Lànà rè wá*
(Abra o caminho e venha)

ADÚRÀ-ORIN ÒÒSÀ-NLÀ
(Rezas cantadas do Oxalá)
ONÍLÙ (tamborero)
Oríkì
(Louvor)
Ajúbà ÒòsÀ-nlà l'okun, b'okun, dòkun, jobokun, oromilaiyà, orumilayà,
òrìsà talabí, Oubàtálá, bàbá eniyán, onífá, bàbá igbó, elerun, bàbá ogìyán, aláàfia bàbá wa!
(Respeitamos ao Oxalá no mar, como o mar e desde mar, que dança como as ondas, espírito valente das águas, que de noite treme de dor, orará do princípio feminino, Rei da pureza, pai da gente, possuidor do oráculo, pai do bosque sagrado, dono do sol, pader de comilão de mandioca, paz nosso pai)

DÁHÙN(Responder) - *Èèpà bàbá!* (Pai de linhagem nobre!)

.. . . .TOQUE IJESÁ.. . . ..
Ou - *E jí yá wá wá ou! Bàbá ìsòrò*
(Desperte logo, venha Pai da expressão)
D - *E jí wáiyé Bàbá'rúnmalè e jí wá*
(Desperte, venha ao mundo Pai dos orará, desperte e venha)
Ou - *Elú' wà pè kó ou Bàbá*
(Senhor da existência, chama e ensina você Pai)
D - *Elú' wà pè kó Erúnmalè*
(Senhor da existência, chama, ensina Espírito de Luz)
Ou - *Elú' wà pè kó omo jà*

(Senhor da existência, chama e insígnia ao filho que luta)

D - *Elú wà pè kó Erúnmalè*

(Senhor da existência, chama, ensina Espírito de Luz)

Ou - *Tutor l'omi l'àwa' nà réè wò! Kó rí foribalè*

(Alegria temos na água, este caminho cuidemos! Encontremos e aprendamos a inclinar a cabeça para o chão)

D - *Olomi' nà ou Aladé k'ori foribalè*

(Dono do caminho de água, Dono da coroa, recolhe as cabeças que se inclinam ante ti)

Ou - *Tutor fi òla tutor fi Òa Yèyé bàbà' runmalé*

(Alegria pelo manhã, alegria pelo manhã, Mãe do cobre dos Espíritos de Luz)

D - *Tutor fi òla tutor fi Òa Yèyé bàbà' runmalé*

(Alegria pelo manhã, alegria pelo manhã, Mãe do cobre dos Espíritos de Luz)

Ou - *Á mã k'èrè k'èrè k'èrè, wá mã k'èrè dê òrìsÀ*

(Venha sempre a recolher as lucros, recolhe os prêmios, chega Orará)

D - *Á mã k'èrè k'èrè k'èrè, wá mã k'èrè dê òrìsÀ*

(Venha sempre a recolher as lucros, recolhe os prêmios, chega Orará)

Ou - *Omi nem'nà bá tìyà omi nem'nà bá lókun*

(Água no caminho deixa atrás o sofrimento, água no caminho encontra força)

D - *Omi nem'nà bá tìyà omi nem'nà bá lókun*

(Água no caminho deixa atrás o sofrimento, água no caminho encontra força)

Ou - *Wolé wolé wolé omi Á seu Bàbá ìsòrò*

(Entre a casa, entre a casa água, deva remar Pai da expressão)

D - *Wolé wolé wolé omi Á seu Bàbá ìsòrò*

(Entre a casa, entre a casa água, deva remar Pai da expressão)

Ou - *Wolé wá ou ! Wolé dê bàbá ou!*

(OH! Entre a casa, venha! Entre a casa, chegue Pai!)

D - *Wolé wá ou ! Wolé dê bàbá ou!*

(OH! Entre a casa, venha! Entre a casa, chegue Pai!)

Ou - *E bàbá lokè fun meu bòkun*

(Ud Pai é o topo para meu, me cubra de poder)

D - *Òkêrè ké o bò má yà tutor òkêrè ké o bò má yà*

(Na distância curta a dureza, cobre, não desvie a alegria, em a distância curta a dureza, cobre e não te desvie)

Ou - *E mã wá e p' rúnmalè odò*

(Ud sempre venha, chame os Espíritos de Luz do rio)

D - *Erò e mã wá e p' rúnmalè odò erò*

(Com calma sempre venha, chame os Espíritos de Luz do rio com calma)

Ou - *Àlà mókèé mókèé sÉ*

(A pureza traz o êxito, atue)

D - *Àlà ou ou ou! bàbá*

(OH a pureza! Pai)

Ou - *ÒòsÀ-nlà dê òròmi là ìyà bàbà yi sòro òròmi là ìyà*

(Oxalá, chega Espírito da Água, nos salve do sofrimento, assim como o cobre resiste o difícil, Espírito da Água nos salve do sofrimento)

D - *ÒòsÀ-nlà dê òròmi là ìyà bàbà yi sòro òròmi là ìyà*

(Oxalá, chega Espírito da Água, nos salve do sofrimento, assim como o cobre resiste o difícil, Espírito da Água nos salve do sofrimento)

Ou - *ÒòsÀ-nlà dê òròmi là ìyà, òròmi là ìyà yi sòro*

(Oxalá, chega Espírito da Água, nos salve do sofrimento, Espírito da Água nos salve do sofrimento resistindo o difícil)

D - *ÒòsÀ-nlà dê òròmi là ìyà, òròmi là ìyà yi sòro*

(Oxalá, chega Espírito da Água, nos salve do sofrimento, Espírito da Água nos salve do sofrimento resistindo o difícil)

Ou - *Eiye iye ou! Í yé òròmi là ìyà*

(OH! As aves numeram! Entende ainda Espírito da Água de nos salvar do sofrimento)

D - *Eiye iye ou! Í yé òròmi là ìyà*

(OH! As aves numeram! Entende ainda Espírito da Água de nos salvar do sofrimento)

Ou - *Bé l'èrù bé l'erù bé l'èrùn Òrìsà-nlá malè odò*

(Curta os medos, curta as cargas, curta a seca, Grande Orará Espírito do Rio)

D - *Bé l'èrù bé l'erù bé l'èrùn Òrìsà-nlá malè odò*

(Curta os medos, curta as cargas, curta a seca, Grande Orará Espírito do Rio)

---------- TOQUE IGBÍN ----------

Ou - *Aláfin oulá yè dê bàbá'ré wá*

(Dono do Palácio, da honra de estar vivo, chegue pai bendito, venha)

D - *Aláfin oulá yè dê bàbá'ré wá*

(Dono do Palácio, da honra de estar vivo, chegue pai bendito, venha)

Ou - *Òòsà-nlà bé l'èrù*

(Oxalá curta os medos)

D - *Epere mã f'altar*

(Melhor sempre usar o corpo)

Ou - *Má kosè ÒòsÀ-nlà má kosè bàbá igbó má kosè*

(Não tropece Oxalá, não tropece pai do bosque sagrado, não tropece)

D - *Bàbá igbó má kosè ÒòsÀ-nlà má kosè bàbá igbó má kosè*

(Pai do bosque sagrado não tropece, Oxalá não tropece)

Ou - *Sá padà ou siré!*

(Corra à volta a divertir-se!)

D - *F'altar b'odò*

(Use o corpo como o rio)

Ou - *E kí' lú wá pés'orò Í là ou, e kí' lú wá pés'orò Í là ou, bàbá ou sim mã, ìyá*

là ou sim mã, e kí' lú wá pés'orò Í là ou

(Nos visite Amo, venha, faça-se presente Espírito nos salve ainda, Pai você está sempre, Mãe nos salve, você está sempre)

D - *E kí' lú wá pés'orò Í là ou, e kí' lú wá pés'orò Í là ou, bàbá ou sim mã, ìyá*

là ou sim mã, e kí' lú wá pés'orò Í là ou

(Nos visite Amo, venha, faça-se presente Espírito nos salve ainda, Pai você está sempre, Mãe nos salve, você está sempre)

Ou - *Ou kí kí Obì õfà rí ré wò, ou kí kí Obì õfà rí ré, Obì õfà Òrun, Obì õfà*

Òsum ou kí kí Obì õfà rí ré wò

(Você visita, avisos Orará Obi, atrai a visão, a sorte e miras;
Obi atrai ao céu, Obi seduz ao Oxum, atrai a visão, a sorte e olhe)

D - *Ou kí kí Obì õfà rí ré wò, ou kí kí Obì õfà rí ré, Obì õfà Òrun, Obì õfà*

Òsum ou kí kí Obì õfà rí ré wò

(Você visita, avisos Orará Obi, atrai a visão, a sorte e miras;
Obi atrai ao céu, Obi seduz ao Oxum, atrai a visão, a sorte e olhe)

Ou - *Yèwo ou yèwo! Awo Òòsà-nlà Òrúnmilà Í là ou*

(Investiga, você examina! Adivinho, grande Orará Orunmilá e nos salve ainda)

D - *Yèwo ou yèwo! Awo yèwo dê Orúnmilà yá*

(Investiga, examina! Adivinho investiga, chega Orunmilá logo)

Ou - *Olú pepe ou! airà bàbà já nire olúfá Í rà*

(OH! Professor dos jovens! Sem redenção até o cobre se rompe, tem boa sorte o Professor do Ifá que ainda se redime)

D - *Olú pepe ou! airà bàbà já nire olúfá Í rà*

(OH! Professor dos jovens! Sem redenção até o cobre se rompe, tem boa sorte o Professor do Ifá que ainda se redime)

Ou - *Kó l'imò kó l'imò kún*

(Recolhe o conhecimento e nos encha com ele)

D - *F'ara rá ìjó kó l'imò kún f'ara rá yí*

(Usa o corpo arrastando-o à dança, recolhe o conhecimento e enche, usa o corpo arrastando-o à transformação)

Ou - *Yèyé èpa bi yàn, yèyé èpa bi yàn, Á má sÉ o òní b'òkun má korò, yèyé èpà bi yàn Á má sÉ o òní b'òkun má korò*

(Mãe da jarra medicinal do nascimento escolha, venha, não se vá, hoje cruze o mar, não se amargure)

D - *Yèyé èpa bi yàn, yèyé èpa bi yàn, Á má sÉ o òní b'òkun má korò, yèyé èpà bi yàn Á má sÉ o òní b'òkun má korò*

(Mãe da jarra medicinal do nascimento escolha, venha, não se vá, hoje cruze o mar, não se amargure)

Ou - *Á bá là Ijùgbè, Á bá là Ijùgbè, Á má sei o òní b'òkun má korò, Á bá là*

Ijùgbè, Á má sei o òní b'òkun má korò

(Venha, encontre, salve, educador dos jovens, venha, não se vá, hoje cruze o mar, não se amargure)

D - *Á bá là Ijùgbè, Á bá là Ijùgbè, Á má sei o òní b'òkun má korò, Á bá là*

Ijùgbè, Á má sei o òní b'òkun má korò

(Venha, encontre, salve, educador dos jovens, venha, não se vá, hoje cruze o mar, não se amargure)

Ou - *Onà jé ou adúpe ré ou!*

(OH! O caminho cumprimos e lhe agradecemos)

D - *Onà jé ou adúpe ré ou!*

(OH! O caminho cumprimos e lhe agradecemos)

Ou - *Babá sei ké tún l'erè uma là*

(Pai faz idolatrar novamente a Serpente, nos salve de seu mordida)

D - *Babá sei ké tún l'erè uma là*

(Pai faz que se renove a adoração à Serpente, nos salve de sua mordida)

Ou - *Ìlekè' lekè d'omi ou!*

(O colar, o colar vem da água)

D - *Bàbá òrìsà d'omi ou!*

(O Pai dos Orará vem da água)

Ou - *Òrìsà tàlà ásou'minha ré ou odòlómi ná wè odòlómi ná wè Òrìsà tàlà assou'minha ré ou*

(O Orará das roupas brancas benze a água, o rio tem água para gastar em banheiros, o Orará das roupas brancas benze a água)

D - *Òrìsà tàlà ásou'minha ré ou odòlómi ná wè odòlómi ná wè Òrìsà tàlà assou'minha ré ou*

(O Orará das roupas brancas benze a água, o rio tem água para gastar em banheiros, o Orará das roupas brancas benze a água)

Ou - *Olórun e jí hù p ao BA'lú RI olórò*

(Dono do céu desperte, germine e chame, nós o reverenciamos, percebemo-lhe no povo Dono dos Espíritos)

D - *Olórun e jí hù p ao BA'lú RI olórò*

(Dono do céu desperte, germine e chame, nós o reverenciamos, percebemo-lhe no povo Dono dos Espíritos)

Ou - *Ou yà ou álá*

(Você dá passo a sua Grande Luz)

D - *Òkè sei okè sei*

(No topo faz-o)

Ou - *Yé ebi ebi Á jeum ou elébi ebi Á jeun ou oní bàbá elépe ou Á meu mõre meu jà kún dêem ou oní bá bí f'ouBA elépe ou*

(Entende que a viagem dá fome, vêem comer algo, Senhor faminto da travessia vêem comer algo, hoje o Pai é dono do chamado, vêem mim me engrandecendo, te esforce em encher e criar, hoje passa aqui pelo Rei que está chamando)

D - *Yé ebi ebi Á jeum ou elébi ebi Á jeun ou oní bàbá elépe ou Á meu mõre meu jà kún dêem ou oní bá bí f'ouBA elépe ou*

(Entende que a viagem dá fome, vêem comer algo, Senhor faminto da travessia vêem comer algo, hoje o Pai é dono do chamado, vêem mim me engrandecendo, te esforce em encher e criar, hoje passa aqui pelo Rei que está chamando)

Ou - *ÒrìsÀ meu mõre meu jà kún dêem ou*

(Meu Orará me engrandeça, te esforce, enche e cria)

D - *E o Bàbá elépe ou*

(Ud é forte Pai, dono do chamado)

Ou - *Ou lélè mbá rà ou lélè mbá rà ou Olófin Á Òrìsà-nlà Olófin Á ou Bàbá*

(Você está na terra, está encontrando reparar Dono do Palácio, vêem Grande Orará Dono do Palácio, vêem Pai)

- *Ou lélè mbá rà ou lélè mbá rà ou Olófin Á Òrìsà-nlà Olófin Á ou Bàbá*

(Você está na terra, está encontrando reparar Dono do Palácio, vêem Grande Orará Dono do Palácio, vêem Pai)

Ou - *E o kiákiá kún fè rere*

(Ud é forte, rapidamente enche e estende as coisas boas)

D - *BabalásÈ ké a jù p òrò*

(Pai do poder curta nossos excessos, que permaneça a riqueza)

Ou - *ÒòsÀ-nlà lé'rùn, Òòsà-nlà lé'rùn olófín Á Òrìsà-nlà olófín ou bàbá*

(Oxalá afasta a seca, Oxalá afasta o sol, dono do palácio

vêem Gran-orará, Pai dono do palácio)

D - *ÒòsÀ-nlà lé'rùn, Òòsà-nlà lé'rùn olófin Á Òrìsà-nlà olófin ou bàbá*

(Oxalá afasta a seca, Oxalá afasta o sol, dono do palácio vêem Gran-orará, Pai dono do palácio)

Ou - *E bò Òòsà-nlà Òrìsà-nlà e bò Òòsà-nlà ÒrìsÀ-nlà ebi t'ánà bò e bò Òòsà-nlà Òrìsà-nlà*

(Ud retorne Oxalá, Gran-orará retorne da viagem pelo caminho, cubra-se Gran-orará)

D - *E bò Òòsà-nlà Òrìsà-nlà e bò Òòsà-nlà ÒrìsÀ-nlà ebi t'ánà bò e bò Òòsà-nlà Òrìsà-nlà*

(Ud retorne Oxalá, Gran-orará retorne da viagem pelo caminho, cubra-se Gran-orará)

Ou - *E bò olófin Á Òrìsà-nlà*

(Ud retorne dono do palácio, venha Gran-orará)

D - *E bò olófin Á Òrìsà-nlà*

(Ud retorne dono do palácio, venha Gran-orará)

Ou - *Oní mó' kùn sei rà oní mõkún sei rà*

(Hoje mergulhe-se e faça a reparação)

D - *Bàbá igbó oní mõkún sei rà*

(Pai do bosque sagrado, hoje mergulhe-se e faça a reparação)

Ou - *Oní mõkún sirei*

(Hoje mergulhe-se e divirta-se)

D - *Bàbá l'ijà*

(Pai tem que lutar)

Ou - *ÒòsÀ-nlà kó meu yà ásou bàbá yí kékè, Òòsà-nlà kó meu yà ásou olú rere sese*

(Oxalá me recolha, separa a roupa pai e me transforme rapidamente; Oxalá me recolha separa a roupa, Senhor das coisas boas e simples)

D - *ÒòsÀ-nlà kó meu yà ásou bàbá yí kékè, Òòsà-nlà kó meu yà ásou olú rere sese*

(Oxalá me recolha, separa a roupa pai e me transforme rapidamente; Oxalá me recolha separa a roupa, Senhor das coisas boas e simples)

Ou - *Bàbá sÉ' seu kè l'erò oní mõkún dú l'erò bàbá bàbá sei seu kè l'erò elú lélè là ìpò*

(Pai atue no topo, reme em calma, hoje mergulhe-se, negue ter calma Pai; Pai atue no topo, reme em calma Senhor, está em o mundo, abra a abundância)

D - *Bàbá sÉ seu kè l'erò Bàbá sei seu kè l'erò bàbá bàbá sei seu kè l'erò lélè e lélè ou!*

(Pai atue no topo, reme em calma, atue no topo pai, reme em calma que está no mundo, ud está na terra)

Ou - *Lé'correio!*

(Afastem o azeite de dendé!)

D - *L'erò' lé lélè ou*

(Tem calma na casa, está no mundo)

Ou - *Lókè bò meu nà*

(Suave retorne para mim, tiéndase)

D - *Bájà yí*

(Transforme a luta)

.. ..TOQUE DJÉJÉ (BRAVUN).... .. . .

Ou - *Òrìsà wènem b'okun*

(O Orará lava a gente como o mar)

D - *Bàbá Òrìsà wènem b'okun o*

(Pai Orará lava a gente como o mar e vê)

Ou - *Mo balè mo balè!*

(Eu me inclino para a terra)

D - *Wí nem wí nem mo balè!*

(Fale hoje que eu me inclino para a terra)

Ou - *Otà wè 'tà wè 'tà wè dê bàbá 'tà wè*

(A pedra sagrada lava, lava a pedra sagrada, chega pai a lavar a pedra)

D - *Otà wè 'tà wè 'tà wè dê bàbá 'tà wè*

(A pedra sagrada lava, lava a pedra sagrada, chega pai a lavar a pedra)

Ou - *Tò'lú membro da Ordem do Império Britânico tàlà' lú'fá yìn, tò'lú membro da Ordem do Império Britânico tàlà' lú'fá ou!*

(Aprova ao povo que está existindo desde o começo adorado Amo Ifá, aprova ao povo que está existindo desde o começo Amo Ifá!)

D - *Tò'lú membro da Ordem do Império Britânico tàlà' lú'fá yìn, tò'lú membro da Ordem do Império Britânico tàlà' lú'fá ou!*

(Aprova ao povo que está existindo desde o começo adorado Amo Ifá, aprova ao povo que está existindo desde o começo Amo Ifá!)

Ou - *E Kalè kalè kale jó!*

(Sinta-se, sente-se venerável ancião danzador!)

D - *E rè'ré rè kale jó!*

(Ud se cansa no esporte ancião danzador)

MO PÍN MEU ÒRÒ

(Eu compartilho minha "riqueza" [a comida da mesa])

---------- TOQUE ADABÍ ----------

Ou - *Oní mo níwà Sun pín wá Sun pín Òrò*

(Hoje eu tenho bom caráter, abraço e compartilho, procuro suplicar e dividir a riqueza)

D - *Oní mo níwà Sun pín wá Sun pín Òrò*

(Hoje eu tenho bom caráter, abraço e compartilho, procuro suplicar e dividir a riqueza)